

Fragmenta latina operis Isaaci Ninivitae II: códcs. 406 e 593 da Biblioteca do Sacro Convento de São Francisco de Assis

DOI: <https://doi.org/10.24206/lh.v7i3.47708>

César Nardelli Cambraia

Possui graduação em Letras (Português-Alemão) pela Universidade Federal de Minas Gerais (1992), mestrado em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (1996), doutorado em Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (2000) e pós-doutorado em Linguística Românica na Universitat de Barcelona (2010) e em Lexicologia na Universidade de Brasília (2020). Atualmente é Professor Titular de Filologia Românica na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais e tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística Românica e Crítica Textual, atuando principalmente nos seguintes temas: estudo histórico e comparado de morfossintaxe de línguas românicas em uma perspectiva tipológico-funcional, lexicologia sócio histórica e edição de textos românicos antigos. É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2.

E-mail: nardelli@ufmg.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2403-3021>

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo continuar a iniciativa de dar a conhecer o texto de todos os testemunhos fragmentários da tradução latina da obra de Isaac de Nínive, obra escrita originalmente em siríaco em fins do séc. XVII. Neste estudo, editam-se dois testemunhos pertencentes ao fundo da Biblioteca do Sacro Convento de São Francisco em Assis (Itália): códs. 406 e 593. Adotaram-se critérios de edição paleográfica, a fim de permitir um estudo mais aprofundado desses registros. Uma breve análise da versão desses testemunhos demonstrou que um não foi o modelo para o outro, mas ambos pertencem a um mesmo ramo da tradição.

Palavras-chave: Isaac de Nínive. Língua Latina. Crítica Textual. Idade Média.

Apresentação

Contextualização

Tendo nascido em Bet Qatraye (atual Qatar) no início do séc. VII, Isaac tornou-se bispo de Nínive no Mosteiro de Bet 'Abe (norte do atual Iraque) ao ser ordenado por Jorge, o Católico, em torno do ano de 676. Entretanto, cinco meses depois, renunciou ao cargo, passando a viver como anacoreta na montanha de Matut, na região de Bet Huzaye (atual província do Cuzistão no Irã). Posteriormente, mudou-se para o Mosteiro de Rabban Shabur (também no atual Irã, provavelmente a sudoeste, próximo a Shushtar), lugar em que faleceu com idade avançada no fim do séc. VII.

Dentre as obras que Isaac de Nínive escreveu, o conjunto referenciado como *Primeira Parte*, composto de 82 capítulos, foi traduzido do siríaco para o grego (apenas 68 capítulos) entre os sécs. VIII e IX e, deste para o latim (apenas 26 capítulos), por volta de fins do séc. XIII (seguramente antes de 1270)¹. Dois capítulos da obra de João de Dalyata (ca. 690-ca. 780) circularam como parte da obra de Isaac.

No estado atual do conhecimento da tradição da obra Isaac de Nínive, sabe-se que a tradição latina se compõe de 105 testemunhos manuscritos supérstites (além de 8 atestados mas não localizados) e 13 edições impressas (CAMBRAIA, 2013-2014, p. 20-23, com atualizações aqui).

Um dos acervos mais importantes com testemunhos da tradução latina da obra Isaac de Nínive é o fundo antigo da Biblioteca do Sacro Convento de São Francisco, na cidade de Assis na Itália. Pertencem a ele os seis seguintes testemunhos: cód. 191, séc. XIII-XIV, ff. 65r-130r; cód. 406, séc. XIV, ff. 144r-147v; cód. 426, séc. XIV, ff. 25r-92v; cód. 489, séc. XIV, ff. 1v-33bisv; cód. 572, a. 1310-1312, ff. 1r-38v; e cód. 593, séc. XIV, ff. 78v-80v. Em número de testemunhos, fica atrás apenas do acervo da Biblioteca Universitária da Basileia, que possui sete testemunhos. Em inventário feito no ano de 1391, constavam cinco manuscritos com o texto de Isaac de Nínive em latim² (na época, conhecido como *Isaac de Syria*): cód. CCXV (= atual 191), CCXII (= atual 426), CCCCLXV (= atual 489), LV (= atual 572) e CCXVI (sem correspondência clara com algum dos atuais) (ALESSANDRI, 1906, p. 84, 83, 124, 14 e 84). Dos seis atuais testemunhos desse fundo, apenas dois apresentam o texto integral da tradução latina da obra de Isaac (cód. 426 e 572), consistindo os demais em registro fragmentário (cód. 191, 489 e 593) ou abreviado e fragmentário (cód. 406).

¹ Informações mais detalhadas sobre a história de Isaac de Nínive e a difusão de sua obra encontram-se em Brock (1999-2000), Chialà (2002) e Cambraia (2000, 2013-2014, 2017).

² Havia, além disso, um em italiano ("in vulgari"): cód. CCXIV (ALESSANDRI, 1906, p. 84).

A fim de contribuir para o conhecimento dos testemunhos do fundo da Biblioteca do Sacro Convento de São Francisco em Assis, apresenta-se aqui uma edição paleográfica de dois dos testemunhos fragmentários: códcs. 406 e 593.

Uma vez que as descrições codicológicas dos testemunhos que serão editados aqui estão atualmente, na sua maioria, disponíveis on-line, serão apresentados apenas apontamentos codicológicos mínimos para cada testemunho.

Apontamentos codicológicos e paleográficos

- a) Biblioteca do Sacro Convento de São Francisco (Assis), 406, séc. XIV, ff. 144r-147v³

Pergaminho e papel – séc. XIV – 169 ff. – 165 × 125 mm – Códice compósito com textos de vários punhos – 1-2 coll. – Encadernação do séc. XIX – Foliação moderna em arábico a lápis – Origem: Fundo Antigo da Biblioteca do Sacro Convento de São Francisco (Assis) – Descrição completa: Alessandri e Mazzatinti (1894, v. 4, p. 88) e Cenci (1981, v. II, p. 554-555).

Do ponto de vista paleográfico, há a particularidade do uso do sinal abreviativo de significado relativo < 9 > para representar com frequência apenas *s* (seguindo-se a *u*) em vez de *us* e a forma redundante < $\bar{o}r\bar{o}i\bar{s}$ > em vez de simplesmente < $or\bar{o}i\bar{s}$ > para *orationis*. Do ponto de vista grafemático, verificou-se de relevante muita oscilação em relação às nasais e o recurso frequente a *ngn* (sendo o primeiro *n* abreviado por *titulus*) para o lat. *gn*.

O texto com obra de Isaac de Nínive é de punho diferente do texto precedente, mas igual ao do subsequente, sendo o precedente e o subsequente textos de Santo Agostinho. No índice, em letra também medieval, o texto de Isaac é identificado como “Item *augustinus . anima que deum diligit*” (f. 11v23). Esse texto não apresenta título no seu início e, no seu final, consta, em letra do mesmo punho, “Ista *sunt uerba sancti Agustinj*” (f. 146v29). Cenci (1991) interpretou que essa frase final se referiu ao texto seguinte, que é de fato de Agostinho, mas o índice do início do códice demonstra que o texto foi interpretado, pelo autor do índice, como sendo de Santo Agostinho. O texto de Isaac é uma versão abreviada, com trechos dos caps. I-II, V-XIII, XVII-XVIII, XXI-XXIII, XXV-XXVI, XXVIII-XXX, XXXII, XXXV, XXXIX-XL, XLII-XLIII, XLVI, XLVIII, XXXIX e XXXI (segundo a

³ Fac-símile digital disponível em:

<http://www.internetculturale.it/jmms/iccuviewer/iccu.jsp?id=oai%3Awww.internetculturale.sbn.it%2FTeca%3A20%3ANT0000%3APG0213_ms.406>.

numeração da *PG*). Contém também trechos capítulos pertencentes à obra de Isaac mas ausentes da edição da *PG*, à qual faltam cinco capítulos. A ordem dos trechos segue basicamente a ordem do texto do Isaac, exceto pelo final, em que há uma volta aos caps. XXXIX e XXXI.

- b) Biblioteca do Sacro Convento de São Francisco (Assis), 593, séc. XIV, ff. 78v-80v⁴

Pergaminho – séc. XIV – I + 218 ff. – 140 × 105 mm – Códice compósito com textos de vários punhos – 1-2 coll. – Encadernação do séc. XIV – Foliação moderna em arábico a lápis – Origem: Fundo Antigo da Biblioteca do Sacro Convento de São Francisco (Assis) – Descrição completa: Alessandri e Mazzatinti (1894, v. 4, p. 116) e Cenci (1981, v. I, p. 372).

Do ponto de vista paleográfico, há a particularidade do uso do sinal abreviativo de significado relativo < 9 > para representar eventualmente apenas *s* (seguindo-se a *u*) em vez de *us* e a presença de abreviatura para *quid* com nexa em que o círculo do *q* é também círculo do *d*. Do ponto de vista grafemático, verificou-se de relevante muita oscilação em relação às nasais e o recurso frequente a *ngn* (sendo o primeiro *n* abreviado por *titulus*) para o lat. *gn*.

O texto com obra de Isaac de Nínive é de punho igual ao texto precedente (Autor incerto, *Meditatio in Salve Regina*, *PL*, v. 149, coll. 583-590), nos ff. 78ra-78rb, mas diferente do subsequente (São Boaventura, *Commentarius in Evangelium Sancti Johannis Apostoli*, cap. 18, vers. 1-3, §§ 1145-1149), nos ff. 81r-82. Nenhum dos três textos apresenta título no códice. O texto de Isaac é uma versão integral cujo texto se interrompe no final do primeiro terço do cap. X (segundo a numeração da *PG*).

- c) Comparação entre os testemunhos

Os dois testemunhos da Biblioteca do Sacro Convento de São Francisco em estudo apresentam, na seção referente ao texto de Isaac de Nínive, um tipo de letra muito semelhante (minúscula gótica), provavelmente da mesma época e da mesma região. Entretanto, há hábitos gráficos idiossincráticos em cada registro, o que demonstra não se tratar de mesmo copista.

Uma breve comparação do texto de Isaac de Nínive nesses dois testemunhos revela que um não foi o modelo para o outro, mas ambos pertencem a um mesmo ramo da tradição.

⁴ Fac-símile digital disponível em:

<http://www.internetculturale.it/jmms/iccuviewer/iccu.jsp?id=oai%3Awww.internetculturale.sbn.it%2FTeca%3A20%3ANT0000%3APG0213_ms.593>.

Como o cód. 406 apresenta uma versão abreviada e o cód. 593 contém uma versão integral mas fragmentária, esse fato, por si só, já serve de erro separativo do primeiro contra o segundo, logo o cód. 406 não foi modelo para o cód. 593.

Inversamente, como o cód. 593 apresenta uma versão fragmentária que se estende apenas até o primeiro terço do cap. X (segundo a numeração da *PG*) e o cód. 406 apresenta trechos de diversos capítulos posteriores ao cap. X, esse fato, por si só, também já serve de erro separativo do primeiro contra o segundo, logo o cód. 593 não foi modelo para o cód. 406. Entretanto, como não é possível saber se o cód. 593 sempre foi fragmentário, convém analisar mais detidamente a relação entre os textos em cada testemunho. Tomando-se aqui como referência o cód. 311 de Arezzo, um dos mais antigos e mais completos dessa tradição (LARANJEIRA, 2018), notam-se variantes que constituem erros separativos do cód. 593 contra o cód. 406 em diferentes lugares críticos (LC), demonstrando-se, assim, que aquele não foi modelo para este:

Quadro 1 – Variantes

	311	406	593
LC 1	uidelicet auditu (f. 306v10-11)	uidelicet auditu (f. 144r14)	uisu (f. 78vb3)
LC 2	fermentationem (f. 310r17-18)	fermentationem (f. 144v9)	fornicationem (f. 80ra32)

Por fim, há também há variantes que constituem erros conjuntivos entre os códs. 406 e 593, o que revela que pertencem a um mesmo ramo da tradição:

Quadro 2 – Variantes

	311	406	593
LC 1 ⁵	Quis se fingit ut ab hominibus gloriatur . et potest cogitationes humiles adipisci ? Vel quis luxuriosus existens et dissolutus membris potest fieri mente mundus et humilis corde ? (f. 307v9-12)	— (f. 144r27)	— (f. 79ra25)
LC 2	salues (f. 307r22)	serues (f. 144r24)	serues (f. 79ra10)

⁵ Esta mesma omissão, que constitui erro conjuntivo entre os códs. 406 [séc. XIV] e 593 [séc. XIV], ocorre também nos códs. 191 [séc. XIII-XIV] (f. 66r17) e 489 [séc. XIV] (f. 2va12) da Biblioteca do Sacro Convento de São Francisco, mas não nos códs. 426 [séc. XIV] (f. 26r20) e 572 [ano de 1310-1312] (f. 3va39): isso evidencia que, pelo menos, quatro dos testemunhos desse mesmo acervo (códos. 191, 406, 489 e 593) possuem histórico fortemente vinculado.

Normas de edição

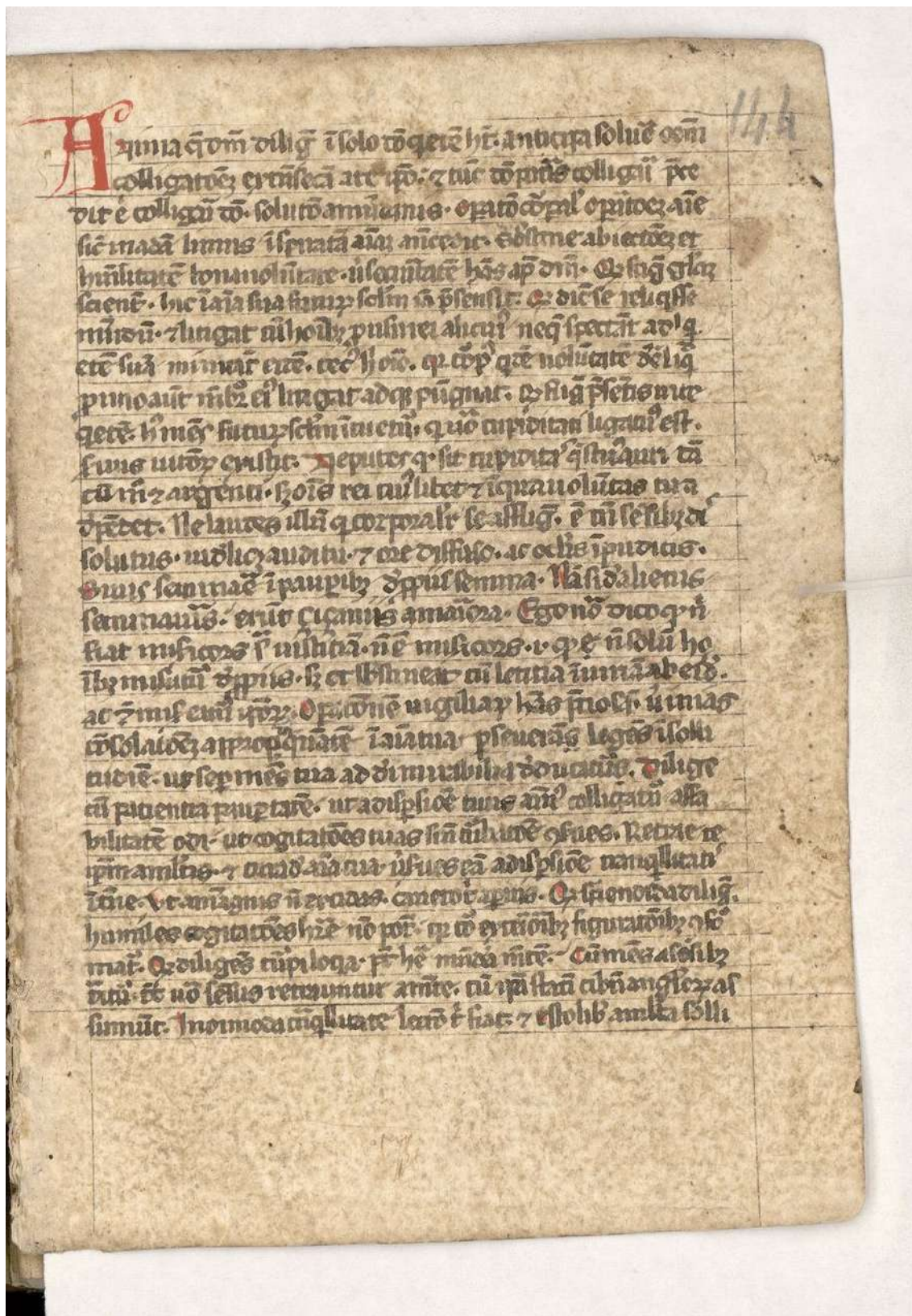
Aplicaram-se neste trabalho as normas de edição paleográfica propostas por Cambraia (2005, p. 129-130) e adaptadas para texto latino, semelhantes às da publicação anterior de tema conexo (CAMBRAIA, 2020):

- a) *Caracteres alfabéticos*: Transcrição como caracteres romanos redondos, reproduzindo-se as diferenças de módulo. Uniformização dos alógrafos contextuais segundo a forma mais moderna. Quando há mais de um tipo de caractere no modelo (como, p. ex., capitulares), informa-se em nota. Regularizou-se o uso de *c* e *t*.
- b) *Sinais abreviativos*: Desenvolvimento de todos com base nas formas por extenso presentes no modelo, transcrevendo-se em itálico os caracteres acrescentados em substituição ao sinal abreviativo.
- c) *Diacríticos*: Sem transcrição.
- d) *Sinais de pontuação*: Transcrição fiel segundo as formas presentes no modelo.
- e) *Caracteres de leitura duvidosa*: Transcrição entre parênteses redondos simples ().
- f) *Caracteres riscados e apagados*: Transcrição entre chaves duplas { { } }.
- g) *Caracteres nas entrelinhas*: Transcrição, já no ponto do texto pertinente, entre parênteses uncinados duplos << >>.
- h) *Caracteres nas margens*: Transcrição, no ponto do texto pertinente, entre parênteses uncinados simples seguidos de chave simples < { } >. Informação em nota, quando a marginalia não fizer parte do texto e estiver legível.
- i) *Separação vocabular (intra- e interlinear)*: Reprodução fiel da separação interlinear, mas normalização da separação intralinear segundo a tradição lexicográfica da língua latina. Não foi transcrito nem introduzido hífen marcando separação interlinear.
- j) *Paragrafação*: Reprodução fiel segundo no modelo.
- k) *Inserções conjecturais*: Inserção dos elementos por força do contexto entre parênteses uncinados simples < >.

- l) *Supressões conjecturais*: Transcrição de erros que são por repetição entre colchetes duplos [[]] e de erros que não são por repetição entre chaves simples { }.
- m) *Mudança de linha*: Reprodução fiel segundo no modelo.
- n) *Mudança de fólio, face e coluna*: Informação no início da transcrição de cada face de fólio, em negrito e entre barras inclinadas: / /.
- o) *Mudanças de tinta*: Transcrição de texto originalmente em rubrica em negrito. Iniciais ornadas com rubrica foram representadas na transcrição com negrito.
- p) *Qualquer outra particularidade*: Informação em nota.
- q) *Indexação*: Indicação da correspondência dos textos editados com a versão da *Patrologia Graeca* (PG) de Migne (1865) em nota, informando-se capítulo (c.), coluna (col.) e linha (l.).

Edição

- a) Biblioteca do Sacro Convento de São Francisco (Assis), 406, séc. XIV, ff. 144r-147v



- /f. 144r/ ANima⁶ que deum diligit in solo deo quietem habet . anticipa soluere omnem colligationem extrinsecam a te ipso : et tunc deo poteris colligari prece dit enim colligari deo . solutio a mundanis⁷. Operatio corporalis operationem anime sicut in adam limus inspiratam animam antecedit⁸. Substine abiectionem et
- 5 humilitatem bona uoluntate . ut securitatem habeas apud deum⁹ . Qui fugit gloriam scienter . hic in anima sua futurum seculum iam presensit . Qui dicit se reliquisse mundum . et litigat cum hominibus pro usu rei alicuius neque spectant ad¹⁰ qui etem suam minuatur eidem . cecus hic omnino . quia corpus quidem uoluntatem dereliquit pro uno autem membr<<o>> eius litigat adque pungnat . Qui fugit presentis uite
- 10 quietem . huius mens futurum seculum intuetur . qui uero cupiditati ligatus est . seruus uitiorum existit . Ne putes quod sit cupidita<<s>> questus auri tantummodo et argenti . sed omnis rei cuiuslibet et in qua uoluntas tua dependet . Ne laudes illum qui corporaliter se affligit . est tamen sensibus di<<s>> solutus . uidelicet auditu . et ore diffuso . ac oculis impudicis¹¹ .
- 15 Si uis seminare in pauperibus de propriis semina . Nam si de alienis seminaueris . erunt çaçaniis amariora . Ego uero dico quod nisi fiat misericors supra iustitiam . non est misericors . idest . quod {{e}} non solum hominibus misereatur de propriis . sed et substineat cum letitia iniuriam ab ei<<s>>dem . ac etiam misereatur ipsorum¹² . Operationem uigiliarum habeas pretiosam . ut in<en>ias
- 20 consolationem approp<<in>>quantem in anima tua . perseueran{{s}} legens in solitudine . ut se<m>per mens tua ad dei mirabilia deducatur{{s}} . Dilige cum patientia paupertatem . ut a dispersione tuus animus colligatur affabilitatem odi . ut cogitationes tuas sine turbatione conserues . Retrae te ipsum a multis . et cura de anima tua . ut serues eam a dispersione tranquillitati<<s>>
- 25 interne¹³ . Vt a mangnis non excidas . caueto tibi a paruis¹⁴ . Qui splendida diligit . humiles cogitationes habere non potest . quia cor exterioribus figurationibus conformatur . Quis diligens turpiloquia . potest habere mundam¹⁵ mentem ?¹⁶ Cum mens a sensibus traitur . tunc uero sensus retrauntur a mente . cum ipsa statim cibum angelorum assumunt¹⁷ . In o<mn>imoda tranquillitate lectio tibi fiat . et esto liber a multa solli

⁶ <A> capitular rubricado.

⁷ PG 86, c. I, col. 811 (ll. 3-6).

⁸ PG 86, c. I, col. 811 (ll. 9-11).

⁹ PG 86, c. I, col. 812 (ll. 6-7).

¹⁰ Após o <d> há um traço vertical curto sobrescrito.

¹¹ PG 86, c. I, coll. 812 (l. 12) – 813 (l. 8).

¹² PG 86, c. I, col. 813 (ll. 22-29).

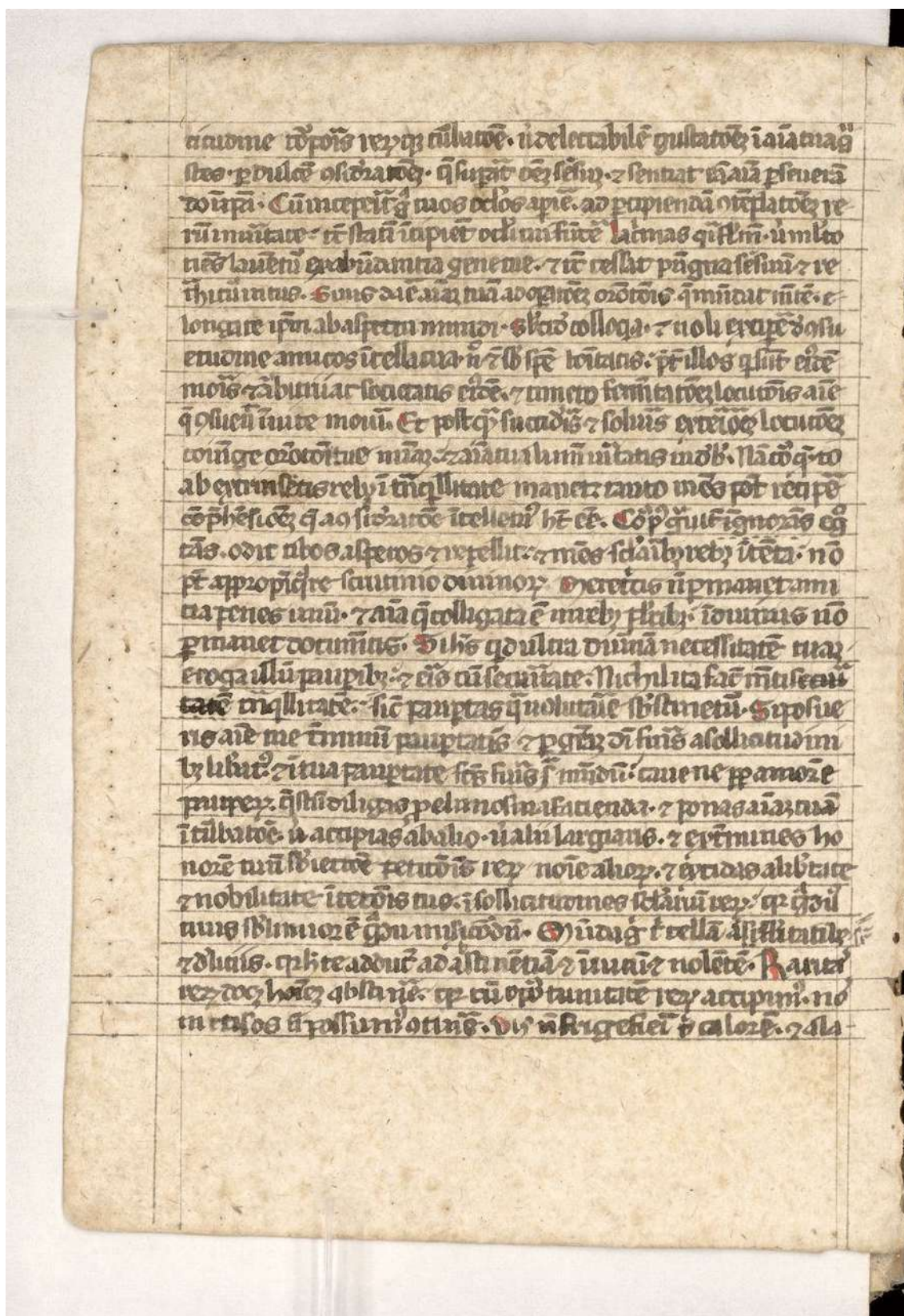
¹³ PG 86, c. II, coll. 813 (l. 50) – 814 (l. 5).

¹⁴ PG 86, c. II, col. 814 (ll. 8-9).

¹⁵ O copista registrou sinal abreviativo de <e> em vez do *titulus* para <m>. Aplicou-se a correção na transcrição.

¹⁶ PG 86, c. II, col. 814 (ll. 18-21).

¹⁷ PG 86, c. II, col. 814 (ll. 25-28).



auidome idpois rex qz uilauoe. u delictabile gultatoe i aia mag
 stes. p uiloe oliciaoe. q supat oez sehy. z sentat uiaa p fmeia
 doipa. Cu incepit q uos oculos apie. ad papienda oieplatoe re
 nu maiaur. it stau iupiet ocli uia fite lacimas qstlm. u mlto
 nes laudem qubia amta gene me. 7 ic cellat pugna sehm. 7 re
 thumatus. Sunc die. aia tua ad qmoe orotois q mndat mie. e
 longate ipm ab aspectu mndi. sicut colloca. 7 uoli erape doli
 etuome amicos icella aia u z lb spe uolans. p illos qst eice
 moie zabuniar loqans eice. 7 tunc to semita oex locuiois aie
 q olicu iute moui. Et post q succidit 7 soluis exreioe locuioe
 conige orotois tua. z aia u lum uitas mob. Na o q to
 ab extrinsecas rebz i mglitate manet. tanto meo pot recipi
 co pheticoe q a o sic uide icellenti hz ee. Co p qm u ignoas eg
 ras. odit uos asperos 7 repellit. 7 meo scia u rebz uera. no
 pt appropiqre saummo diuinoz. Oretas u pmanet ami
 ta penes unu. 7 aia q colligata e mebz flibz. iouitatis no
 pmanet documtis. Suis qd uia diuina necessitate. uia
 eroga illu paupibz. 7 eio cu seuitate. Nichil ita fac m u seui
 tate mglitate. sic paupis q uolutaie siltmetu. Suposue
 ris aie me tinnu paupis 7 p qm di finis asolhatuim
 ly libit. 7 itua paupate scti suis s mndi. caue ne p amore
 paupis. qstis diligo pel mofin afacienda. 7 ponas aia tua
 itilbatoe. u accipias ab alio. u alu largians. 7 ex tunc ho
 noie tu u s uerue petuiois rex noie alioz. 7 ex tunc alitace
 7 nobilitate icetiois tuo. i solhatuomes scia u rex. q qd u
 uis sblimioe qm m h o d u. M uia q t cella u siltmetu
 z d uis. q hite ad uer ad alu neta z u uia u nolete. Rauer
 rex uoz hoiez ablatie. qz cu op tunitate rex accipim. no
 m r u os u siltmetu otine. O u n frigehei p caloz. 7 aia

/f. 144v/ citudine corporis rerumque turbatione . ut delectabilem gustationem in anima tua g<<u>>
 stes . per dulcem considerationem . que superat omnem sensum . et sentiat eam anima perseueran
 do in ipsa¹⁸ . Cum inceperit gratia tuos oculos aperire . ad percipiendam contemplationem re
 rum in ueritate : tunc statim incipient oculi tui fundere lacrimas quasi flumen . ut multo
 5 tiens lauentur ex abundantia gene tue . et tunc cessat pungna sensuum . et re
 trahitur intus¹⁹ . Si uis dare animam tuam ad operationem oratio[[tio]]nis que mundat mentem . e
 longa te ipsum ab aspectu mundi . Subcide colloquia . et noli excipere de consu
 etudine amicos in cella tua . nec etiam sub specie bonitatis : preter illos qui sunt eiusdem
 moris et arbitrii ac societatis eiusdem . et timeto fermentationem locutionis anime
 10 que consuevit inuite moueri . Et postquam succideris et solueris exteriorem locutionem
 co<n>unge oratio[[tio]]ni tue misericordiam : et anima tua lumen ueritatis uidebit . Nam cor quanto
 ab extrinsecis rebus in tranquillitate manet[[et]] tanto mens potest recipere
 comprehensionem que a consideratione intellectus habet esse²⁰ . Corpus grauter {{ingnorans}} egro
 tans . odit cibos asperos et repellit : et mens secularibus rebus intenta : non
 15 potest appropinquare scrutinio diuinorum²¹ . Meretricis non permanet ami<ci>
 tia penes unum . et anima que colligata est in rebus pluribus : in diuinis non
 permanet documentis²² . Si habes quid ultra diurnam necessitatem tuam
 eroga illum pauperibus : et eris cum securitate²³ . Nichil ita facit menti {{securi
 tatem}} tranquillitatem : sicut paupertas qua uoluntarie substinetur²⁴ . Si posue
 20 ris anime tue terminum paupertatis²⁵ et per gratiam dei fueris a sollicitudini
 bus liberatus . et in tua paupertate factus fueris supra mundum : caue ne propter amorem
 pauperum . questum diligas pro elimosina facienda . et ponas animam tuam
 in turbatione . ut accipias ab alio . ut alii largiaris . et extermines ho
 norem tuum subiectione petitionis rerum nomine aliorum . et excidas a libertate
 25 et nobilitate intentionis tue . in sollicitudines secularium rerum : quia gradus
 tuus sublimior est gradu misericordum²⁶ . Munda igitur tibi cellam a {{su}}<{super}>fluitatibus²⁷
 et deliciis . quia hoc te adducit ad a<>stinentiam et inuitum et nolentem . Rarita<<s>>
 rerum docet hominem abstinere : quia cum oportunitatem rerum accipimus . no<<s>>
 met i<p>os non possumus continere²⁸ . Vis non frigefieri tibi calorem . et a la

¹⁸ PG 86, c. V, col. 816 (ll. 29-34).

¹⁹ PG 86, c. VI, col. 816 (ll. 39-44).

²⁰ PG 86, c. VII, col. 817 (ll. 30-44).

²¹ PG 86, c. VII, col. 818 (ll. 5-8).

²² PG 86, c. VII, col. 818 (ll. 10-13).

²³ PG 86, c. VIII, col. 818 (ll. 19-20).

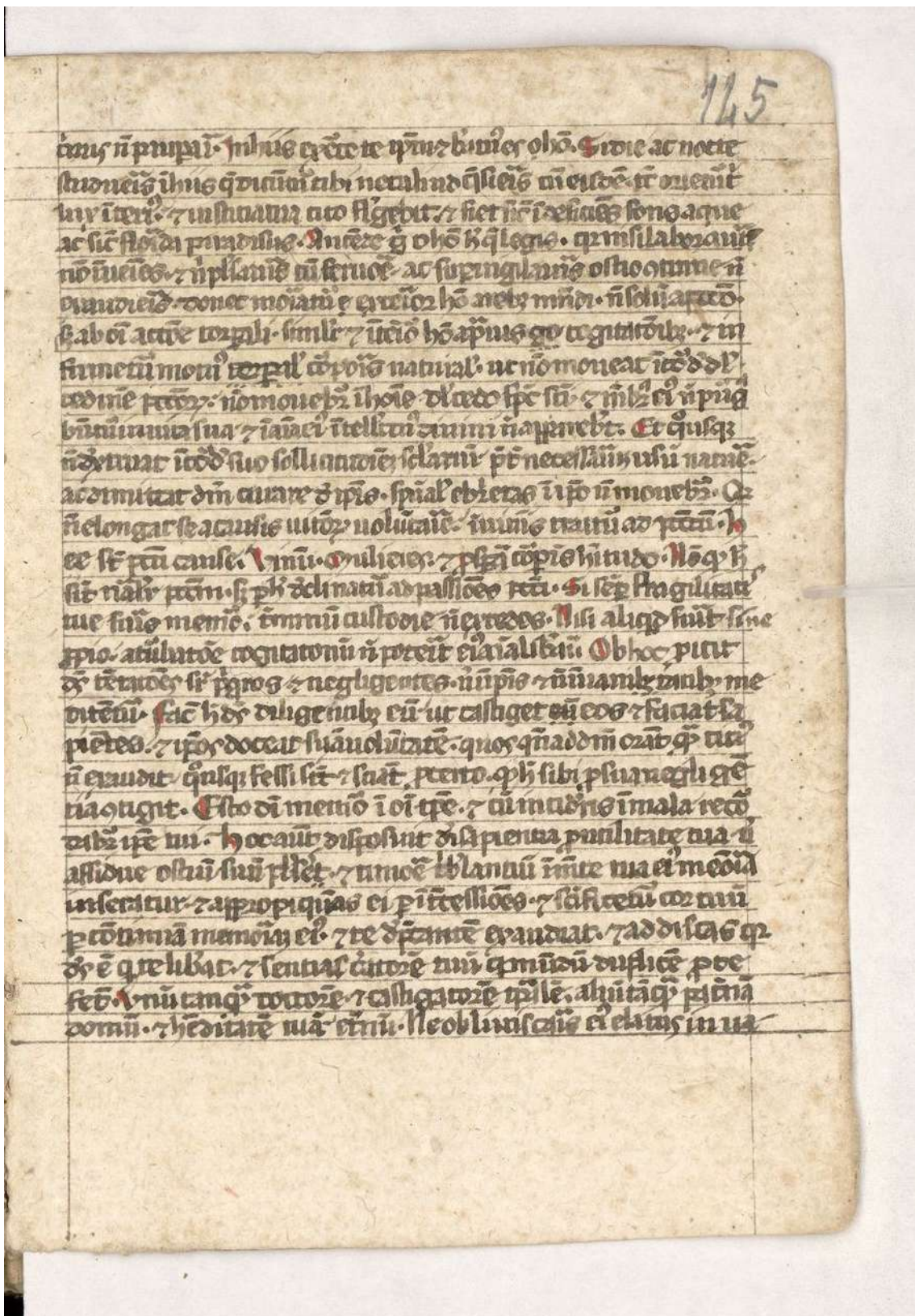
²⁴ PG 86, c. VIII, col. 818 (ll. 23-25).

²⁵ Há um *titulus* sobre o <i>.

²⁶ PG 86, c. IX, coll. 818 (l. 53) – 819 (l. 8).

²⁷ Além do cancelamento e da adição, houve modificação na forma de letras para, ao final, transformar <sub> em <superflui>.

²⁸ PG 86, c. IX, col. 819 (ll. 12-17).



115
 canis n̄ p̄cipal̄. In his exēte te q̄m̄s b̄m̄les oho. **S**idie ac nocte
 stuo neis ih̄us q̄ d̄m̄m̄ tibi notah̄nd̄ q̄s̄is n̄ eisd̄e. t̄ ouent̄
 in̄ īter̄. 7 in̄st̄uam̄ aco fl̄gebit̄. fiet n̄c̄ī d̄e h̄as fons aque
 ac sic fl̄oia p̄m̄d̄it̄. **A**n̄t̄e q̄ oho h̄ q̄ legio. q̄m̄s̄ laborant̄
 n̄o iuc̄ios. 7 n̄pl̄anis n̄ seruoē. ac sup̄ingul̄ n̄is ostio om̄ne n̄
 p̄uand̄e d̄. t̄onet moiat̄ e q̄reioz h̄o n̄eby m̄n̄d̄. n̄ sol̄n̄ a p̄o.
 hab̄ oī ac̄t̄e tozal̄. sim̄l̄e 7 iuc̄io h̄o ap̄us q̄o t̄ ḡit̄ d̄o. 7 in
 firm̄et̄i mot̄i t̄p̄al̄ c̄o p̄o natural̄. ut n̄o m̄oneat̄ it̄ d̄ d̄.
 c̄o m̄e p̄eoz. n̄o m̄oueb̄ ih̄oie d̄l̄e d̄o sp̄e s̄ū. 7 m̄l̄e n̄ p̄p̄q̄
 b̄m̄m̄m̄ sua 7 iat̄e īt̄ell̄t̄i anim̄i n̄ ap̄nebt̄. **E**t q̄usq̄
 n̄ d̄t̄uat̄ it̄ d̄ suo sol̄l̄iatioē. s̄cl̄am̄ p̄e necess̄it̄i us̄i nam̄e.
 ac m̄it̄at̄ d̄m̄ curare d̄ ip̄o. sp̄ial̄ eb̄let̄as ī ip̄o n̄ m̄oueb̄. **Q**
 n̄ elongat̄ s̄e ac̄tis uioz uolunt̄e. in̄m̄s̄ n̄am̄ ad p̄c̄t̄ū. **H**
 ee s̄t̄ p̄c̄t̄i cause. **V**m̄. **O**ul̄ic̄es. 7 p̄s̄ī c̄o p̄is h̄itudo. **N**ō q̄ h̄
 s̄it̄ n̄al̄ p̄c̄m̄. s̄i p̄h̄ d̄cl̄inat̄ ad p̄al̄s̄ioē p̄c̄t̄i. **S**i s̄ep̄ fragilit̄
 ue s̄ūo m̄em̄o. t̄m̄m̄i cust̄odie n̄ ḡred̄es. **N**isi aliq̄d̄ s̄ūit̄ s̄ine
 p̄p̄o. at̄it̄ud̄e cogit̄onū n̄ p̄c̄it̄ eiāal̄it̄ū. **O**h̄oc p̄it̄
 d̄ t̄m̄d̄es s̄i p̄p̄os 7 negligētes. n̄ p̄o n̄m̄am̄k̄ m̄ib̄. m̄e
 out̄eū. **S**ic h̄o d̄ diligētib̄ eū ut cal̄iget̄ eū eoz 7 faciat̄ s̄e
 p̄iet̄es. 7 ip̄o doceat̄ s̄uā d̄cl̄it̄at̄e. quos q̄n̄ ad m̄ozat̄ q̄ t̄c̄
 n̄ exaud̄it̄. q̄usq̄ fess̄i s̄it̄. s̄uat̄. p̄c̄no. q̄h̄ s̄ibi p̄s̄uā negligē
 tia oūgit̄. **E**st̄o d̄i m̄em̄o ī oī t̄p̄e. 7 c̄ū m̄ad̄is ī mala rec̄o
 d̄it̄e īp̄e t̄ū. **H**oc aut̄ d̄ispos̄it̄ d̄is̄p̄iētia p̄uilit̄ate tua n̄
 ass̄idue ost̄ū s̄ūi p̄l̄et̄. 7 t̄m̄oē t̄bl̄anū m̄ite tua ei m̄ed̄ia
 infer̄it̄ur 7 app̄op̄iquas ei p̄it̄ell̄ioēs. 7 s̄ūf̄ic̄t̄ū c̄o t̄ū
 p̄c̄m̄m̄ā m̄em̄oia ei. 7 t̄e d̄p̄m̄t̄e exaud̄iat̄. 7 ad d̄isc̄as q̄
 d̄e q̄re lib̄at̄. 7 sent̄as̄ c̄ū t̄ū q̄m̄ d̄ū d̄up̄lic̄e p̄c̄e
 s̄et̄. **V**n̄ū tanq̄ t̄o t̄oē. 7 cal̄igat̄oē ip̄le. al̄iū t̄āq̄ p̄c̄m̄ā
 om̄n̄. 7 h̄edit̄at̄e n̄ā c̄m̄ū. **N**e ob̄l̄uisc̄as ei el̄m̄s̄ in̄ uā

/f. 145r/ *crimis non pauperari . In hiis exerce te ipsum . et beatus es o homo . Si die ac nocte studueris in hiis que dicuntur tibi nec aliud quesieris cum eisdem . tunc orietur tibi lux interius : et iustitia tua cito fulgebit . et fiet sicut indeficiens fons aque ac sicut florida paradus²⁹ . Antende igitur o homo hec que legis . quia nisi laboraueris non inuenies . et nisi pulsaueris cum feruore . ac superuigilaueris ostio continue non exaudieris³⁰ . donec moriatur exterior homo a rebus mundi . non solum a peccato . sed ab omni actione corporali . similiter et interior homo a prauis cogitationibus . et in firmetur motus corporalis corporis naturalis . ut non moueat in corde dulcedinem peccatorum : non mouebitur in homine dulcedo spiritus sancti . et membrum eius non purgabitur buntur in uita sua . et in anima eius intellectus diuini non apparebunt . Et quousque non dextruat in corde suo sollicitudinem secularium . preter necessarium usum nature . ac dimittat deum curare de ipsis . spiritualis ebruetas in ipso non mouebitur³¹ . Qui non elongat se a causis uitiorum uoluntarie : inuitus traitur ad peccatum . Hec sunt peccati cause : Vinum . Mulieres . et prospera corporis habitudo . Non quod hec sint naturaliter peccatum . sed per hec declinatur ad passiones peccati³² : Si semper fragilitati tue fueris memor : terminum custodie non excedes³³ . Nisi aliquid fuerit sine proprio . a turbatione cogitationum non poterit eius anima liberari³⁴ . Ob hoc proicit deus tentationes super pergras et negligentes . ut in ipsis et non in uanitatibus meditentur . Facit hoc deus diligentibus eum . ut castiget eos et faciat sapientes . et ipsos doceat suam uoluntatem . quos quando ad deum orant quam citius non exaudit . quousque fessi sint et sciant pro certo . quod hoc sibi pro sua negligentia contigit³⁵ . Esto dei memor in omni tempore . et cum incideris in mala recordabitur ipse tui³⁶ . Hoc autem disposuit dei sapientia pro utilitate tua . ut assidue ostium suum pulse³⁷ . et timore tribulantium in mente tua eius memoria inseratur . et appropinquans ei per intercessionem . et sanctificetur cor tuum per continuam memoriam eius . et te deprecantem exaudiat . et addiscas quia deus est qui te liberat . et sentias creatorem tuum qui mundum duplicem pro te fecit . Vnum tanquam doctorem . et castigatorem temporalem . alium tanquam paternam domum . et hereditatem tuam . eternum³⁷ . Ne obliuiscaris eius elatus in uia*

²⁹ PG 86, c. X, coll. 819 (l. 53) – 820 (l. 4).

³⁰ PG 86, c. X, col. 820 (ll. 17-20).

³¹ PG 86, c. X, col. 820 (ll. 22-34).

³² PG 86, c. XI, col. 821 (ll. 17-22).

³³ PG 86, c. XII, col. 821 (ll. 25-26).

³⁴ PG 86, c. XIII, col. 824 (ll. 19-21).

³⁵ PG 86, c. XIII, col. 825 (ll. 12-19).

³⁶ PG 86, c. XIII, col. 825 (ll. 31-32).

³⁷ PG 86, c. XIII, col. 825 (ll. 40-49).

/f. 145v/ nitatibus . ne obliuiscatur et ipse tui tempore pugnare tue³⁸ . Currite ad deum
o uos qui estis rei peccatis . quia potens est dimittere peccata . et potest delere [[delere]] de
licta³⁹ . Pr<<i>>usquam pugnare incipias . exquire conpungnatorem . et antequam in
firmeris⁴⁰ require medicum . et priusquam contingant tibi tribulationes . ora . et
5 tempore tristitie inuenies eum . et exaudiet te⁴¹ . Archa noe . tempore pacis con
dita fuit . et centum annis ante . lingua <<eius>> parata erant . tempore uero ire perierunt in
iusti . et iusto protectio fuit facta⁴² . Paruipende te ipsum in omnibus apud omnes homine<<s>>
et exaltaberis super principes huius mundi⁴³ . Nam ubicumque humilitas nasci
tur . ibi gloria oritur dei⁴⁴ . Contempne honorem ut honoreris . ne diligas
10 illum ut dedecus non incurras . Qui currit post⁴⁵ honorem fugiet ab eo . et qui
fugit illum sequetur ab ipso⁴⁶ . Temet ipsum despice propter deum . et multiplicabitur
tibi {in} gloria . te penitus ignorante⁴⁷ . Si sponte renuntiasti omnibus mundi
rebus . ne uelis aliquatenus cum aliquo litigare⁴⁸ . Non exacerbis aliquem neque
conturbes . nec inuideas alicui . sed custodi te ipsum . ne aliquem in aliquo ar(ti)u
15 as . aut culpes . habeamus enim in celis iudicem non acceptantem personas⁴⁹ . Si o
pera non habes de uirtutibus ne loquaris⁵⁰ . Qui uere intellexit quid sit terminus
huic uite . idem potens est ponere terminum delictis suis⁵¹ . Tu es forti<<s>>
domine et tua est potentia . pugna et uince pro nobis . in ipsa⁵² . Nemo potest percipere
suam infirmitatem . nisi tentari modicum permittatur in hiis que suam animam opprimunt
20 seu corpus⁵³ . Et quoniam auxilium dei est quod potest saluare . quando scit aliquis quod auxi
lio egeat multiplicat orationes . et quanto magis multiplicat . tanto plus
cor eius humiliatur . Nullus enim egens et postulans . potest non humiliari⁵⁴ . Cum hum<<i>>
liatus fuerit homo . statim circumdat eum misericordia et diuinum auxilium . et tunc
cor se<n>tit quia inuenit uirtutem confidentie que mouetur in <<i>>pso⁵⁵ . Oratio
25 refugium est auxilii et fons salutis . et thesaurus confidentie . et l{i} <<u>>men
hiis qui in tenebris sunt . et portus liberans a tempestate . et confortatio in
firmorum . et protectio tentatorum et auxilium in egritudinis uiolentia .
et clipeus liberationis in prelio . et sagitta acuta contra inimicos . et sin
pliciter dicere . per orationem habet iudicium tota multitudo bonorum⁵⁶ . Quilibet

³⁸ PG 86, c. XIII, col. 826 (ll. 41-42).

³⁹ PG 86, c. XIII, col. 827 (ll. 5-7).

⁴⁰ Há um *titulus* sobre o <r>.

⁴¹ PG 86, c. XIII, col. 827 (ll. 42-46).

⁴² PG 86, c. XIII, col. 827 (ll. 49-51).

⁴³ PG 86, c. XIII, col. 828 (ll. 21-23).

⁴⁴ PG 86, c. XIII, col. 828 (ll. 27-28).

⁴⁵ Há um *titulus* sobre o <o>.

⁴⁶ PG 86, c. XIII, col. 828 (ll. 35-38).

⁴⁷ PG 86, c. XIII, col. 829 (ll. 2-4).

⁴⁸ PG 86, c. XIII, col. 829 (ll. 11-12).

⁴⁹ PG 86, c. XIII, coll. 829 (l. 54) – 830 (l. 3).

⁵⁰ PG 86, c. XVII, col. 835 (ll. 28-29).

⁵¹ PG 86, c. XVIII, col. 838 (l. 11-13).

⁵² Trecho ausente da PG, mas presente em outros testemunhos: cf. cód. 311 (Arezzo), f. 339v10-11.

⁵³ PG 86, c. XXI, col. 849 (ll. 10-13).

⁵⁴ PG 86, c. XXI, col. 849 (ll. 24-29).

⁵⁵ PG 86, c. XXI, col. 849 (ll. 33-36).

⁵⁶ PG 86, c. XXII, col. 849 (ll. 41-47).

465
 creatus eger uirtute diuina. ac p̄cedē. ⁊ om̄is q̄ eger p̄ced
 tione alteri. naturalis infirmitate ostendit. **D**is uō q̄ sua infir
 mitate agnoscat. necessitate eger humiliat. ad imperatorem
 utilitate sua. ab illo q̄ ē potēs ei sbueit. **C**ontinualetio
 isep̄nis sc̄oz. replet. aia iōphensibili ad inuatoe ⁊ lenfi
 citate om̄ia. petachō aō aōzoe labiozō ⁊ panētia ⁊ ipe
 stabit ei p̄cedēs sua ⁊ ipeiet ei obū suū ⁊ manē p̄ced
 tate ip̄is. sc̄ta quozq̄ humilibz reuelant. **C**ū uiderim ad
 fugē ⁊ p̄gnat am̄icant. nichil uano sepat am̄itō. ⁊ in
 dicitur una carnalia ⁊ unificat sp̄ialia. dicit ⁊ labō au
 dicitur. **C**opelle te ip̄m uinuatē hūilitate ⁊ uiguis
 fortis acc̄idit q̄ est uo ispiratus ab illo. i quo hēdicit
 ⁊ h̄i feli motis q̄ ficitur nom̄ h̄ies. **I**mpet̄ tō f̄ dicit
Oia m̄ia aia ⁊ uolunt̄ tua aōp̄ appropinquat. **C**ū uo
 deletans in h̄is q̄ celes hodie die h̄uere ⁊ quozq̄ asser
 tu p̄uabz iet̄ni. **D**icend̄ q̄ s̄ur aīce ⁊ cogita q̄ op̄ita es
 q̄ uia s̄it. ⁊ aī quo gūlata es nichil uite me. sen q̄ labore
 op̄it̄is tue retep̄it ⁊ q̄ impūgnat uale p̄ficti. si creat
 uocent̄ h̄uio. ip̄z erit̄is nū. fac t̄ p̄p̄it̄i plac̄mas d̄n̄
 uade uer̄is. **D**ne q̄ sup̄lacay p̄ozali ⁊ si uā op̄allioz
 lac̄m̄is effuozibz s̄illare lac̄m̄is. amaritudinis mee. p̄ssi
 oibz. aīz. p̄ssioz. meis s̄ina. **V**ulneribz aīz. mee uā uā
 ⁊ sanguine tuo sanguine m̄is em̄ida ⁊ o t̄p̄i uōp̄i m̄o
 m̄itia corp̄is nū occ̄rē. **S**el quo ab inimicis potens es ol
 cē redit aīz. mea ab amaritudine q̄ in m̄icis adūct̄is p̄
 p̄manit. **C**ōpus aīz q̄ in ligno quicis exēfū est. estollat
 ad te uirtē n̄ia q̄ ad moibz isēa tr̄ata ē. **C**ipud m̄ū q̄ i au
 as p̄uabz reclinasti. erigat capud meū ab inimicis tola
 ficat̄. **C**onf̄ye clauis s̄illare manus tue. s̄blenet me

- /f. 146r/ creatus eget uirtute diuina . ac *protectione* . et *omnis qui eget protectione alterius* . *naturalem infirmitatem ostendit* . **Omnis** uero qui suam infirmitatem agnoscit . necessario eget humiliari ad impetrandam utilitatem suam . ab illo *qui est potens ei subuenire*⁵⁷ . Continua lectio
- 5 *in scripturis sanctorum* . replet animam incomprehensibili admiratione et letificatione diuina⁵⁸ . petat homo a deo cum oratione laboriosa et patientia et ipse prestabit ei petitionem suam et aperiet ei ostium suum et maxime pro utilitate ipsis . secreta quoque humilibus reuelantur⁵⁹ . Cum dilexerimus a m<<un>>do fugere et peregrinari a mundanis . nichil ita nos separat a mundo . et m<<or>>
- 10 tificat uitia carnalia et uiuificat spiritualia . sicut et labor cum discreptione⁶⁰ Compelle te ipsum ut immiteris humilitatem christi . ut in ignis fortius accendatur qui est in te inspiratus ab illo . in quo hereditantur omnes huius seculi motus qui interficiunt nouum hominem⁶¹ . Inpetra tibi o frater <{semper}> dicens **O**{*mnia*} misera anima dissolutio tua a corpore appropinquat . Quare
- 15 delectaris in hiis que debes hodie derelinquere et a quorum aspectu priuaberis in eternum . Attende que sunt ante te et cogita que operata es qualia sunt . et cum quo conuersata es diebus uite tue . seu quis laborem operationis tue recepit . et quam in pungna tua letificasti . ut exeat in occurso tuo . tempore exitus tui⁶² . fac tibi propitium per lacrimas dominum
- 20 ut ad te ueniat⁶³ . Domine qui super lacrum plorasti . et super eum compassionem lacrimas effudisti suscipe lacrimas amaritudinis mee . passi onibus tuis . passiones meas sana . Vulneribus tuis . medere uulnera mea et sanguine tuo sanguinem meum emunda et contempera⁶⁴ corpori meo uiuifici corporis tui odorem . Fel quo ab inimicis potatus es dul
- 25 cem redat animam meam ab amaritudine quam mihi inimicus aduersarius pro pinauit . Corpus tuum quod in ligno crucis extensum est estollat⁶⁵ ad te mentem meam que a demonibus inferius tracta est . Capud tuum quod in crucis patibulo⁶⁶ reclinasti erigat capud meum ab inimicis colatificatum Confixe clauis sanctissime manus tue . subleuent me

⁵⁷ PG 86, c. XXIII, col. 851 (ll. 34-40).

⁵⁸ PG 86, c. XXV, col. 853 (ll. 11-13).

⁵⁹ PG 86, c. XXVI, col. 854 (ll. 38-42).

⁶⁰ PG 86, c. XXVIII, col. 857 (ll. 34-37).

⁶¹ PG 86, c. XXVIII, col. 857 (ll. 53-56).

⁶² PG 86, c. XXVIII, col. 858 (ll. 15-24).

⁶³ PG 86, c. XXVIII, col. 858 (ll. 36-37).

⁶⁴ Há um *titulus* sobre o <a>.

⁶⁵ Há um *titulus* sobre o <e>.

⁶⁶ Há sinal abreviativo redundante para o <u>.

- /f. 146v/ ad te a *confusione perdictionis* . sicut os tuum *sanctissimum* repromisit . Facies tua que recepit alapas et sputationes a maledictis : clarificet faciem meam iniquitatibus sordidatam . Anima tua quam tradi<di>sti patri tuo existens in cruce . deducat me ad te in gratia tua . Non habeo
- 5 cor dolens ad requirendum te . Non habeo penitentiam neque compunctionem que reducant filios ad suam hereditatem . Non habeo domine lacrima<<s>> deprecabiles . obtenebratus est in secularibus animus meus . nec potest ad te respicere {{in dolore}} in dolore . Aruit cor meum a multitudine te<n>tatio {{nem}} num . nec potest calefieri lacrimis tue dilectionis . Set
- 10 o ihesu christe thesaurus bonorum . tribue mihi penitentiam perfectam . cor . dolens . ut ex eam pleno animo ad requirendum te . Nam sine te . omni bono alien<<a>> bor . da mihi ergo christe gratiam tuam . Pater qui te produxit de sino suo eternaliter sine tempore : innouet in me formas ymaginis sue . Dereliqui te . non me derelinquas⁶⁷ . Homo multe sollicitudinis mitis et quietus e<ss>e non poterit . quia n<<e>>cessarie cause rerum in quibus studet . compellunt eum inuitum et renitentem in ipsis moueri : et dispergunt tranquillitatem et quietudinem {{in}} eius⁶⁸ . Nisi sis sine sollicitudine . lumen in anima tua non queras . neque tranquillitatem in laxatione sensuum . uel ubicumque manet occupatio rerum . Ne multiplices tibi occupatione<<s>> . et non inuenies⁶⁹ in oratione tua concussionem .
- 20 Nam sine assidua oratio[[tio]]ne . appropinquare deo non potes⁷⁰ . Quousque ueraciter ex corde quis odiat causam peccati a delectatione operationis eius non liberatur⁷¹ . Cauete uobis karissimi ab otio . in quo latet mors<<s>>⁷² . Qui non subdit deo propriam uoluntatem aduersario subicitur⁷³ . Ob hoc inuiti tentamur . quia tentationum occasiones . in nobis diligimus commorari⁷⁴ . Qui
- 25 habet odio peccata sua . cessabit ab ipsis . qui confitetur ea obtinebit remissionem {{peccatorum}} . Impossibile est quemquam relinquere peccati consuetudinem priusquam acquirat inimicitiam cum eodem . et impetrare remissionem . priusquam fiat confessio peccatorum⁷⁵ . Nisi habeamus odio que sunt abhominacione digna : non possumus sentire fetorem effectus earum . quoniam ferimus ea in

⁶⁷ PG 86, c. XXIX, coll. 858 (l. 41) – 859 (l. 18).

⁶⁸ PG 86, c. XXX, col. 859 (ll. 31-35).

⁶⁹ Há um *titulus* sobre o primeiro <i>.

⁷⁰ PG 86, c. XXX, col. 859 (ll. 43-49).

⁷¹ Trecho ausente da PG, mas presente em outros testemunhos: cf. cód. 311 (Arezzo), f. 353r9-10.

⁷² Trecho ausente da PG, mas presente em outros testemunhos: cf. cód. 311 (Arezzo), f. 353v6-7.

⁷³ Trecho ausente da PG, mas presente em outros testemunhos: cf. cód. 311 (Arezzo), f. 353v17-18.

⁷⁴ Trecho ausente da PG, mas presente em outros testemunhos: cf. cód. 311 (Arezzo), f. 354r10-11.

⁷⁵ Trecho ausente da PG, mas presente em outros testemunhos: cf. cód. 311 (Arezzo), f. 354r15-20.

147
 nāb; uris. Quousq; pias ac irrationabilitate: n̄ p̄ceit
 p̄ceit. q̄l̄i p̄tudine sic p̄fessus plenus. n̄ emulsonā el.
 Caue t̄ appu arbitriū libere que p̄uitate p̄cedit. t̄ caue
 t̄ a solatione q̄ p̄cedit pugna. Abice p̄uā a cupiscētia
 ne cogues uehementiā incedi sui. qz p̄uā q̄ p̄uā sic
 p̄clm̄ magnā rex t̄ caue. Impossibile ē te o t̄ne om̄a
 gnis reb; n̄ uicis inuore. Sustine sanguinē et am̄m̄.
 i q̄ ad eximiatē iouat̄ ed. ut reapias. ad coronā q̄
 elctis post t̄sūā ab h̄ m̄do. Nisi q̄ d̄ uicē inuico. nō
 pot̄ i p̄ce morā. t̄ si p̄ n̄ roquet q̄m̄ pot̄ ināe q̄ sū o d̄
 t̄ t̄ p̄ p̄as. Nemo pot̄ uide solē s̄ m̄le. ac uicē uē
 uicē. n̄ adhuc curuōe manere. Crucifixo cō p̄t̄ ē
 regnū n̄ns. n̄ s̄bitū m̄er d̄. n̄ s̄bitū l̄uēt̄. ubi n̄
 idm̄. Q̄ t̄ q̄ s̄bit̄ d̄. p̄p̄ ē ut s̄bitū oīa s̄bit̄. Q̄ o gno
 fat̄ se ip̄m̄. s̄ct̄a oīm̄ d̄t̄ ei. Vere d̄ n̄ h̄ uiliat̄ s̄ct̄m̄.
 n̄ cellas h̄ uiliat̄ n̄x. Neq̄ms acipe o s̄bitū ab aliquo q̄ n̄
 sic d̄ o s̄bit̄ tua. q̄ quā s̄t̄ s̄p̄ier uald̄. h̄ om̄it̄ pot̄ cogi
 turōes tuas idio t̄e i q̄ p̄tia rex s̄ct̄. q̄ eloq̄a s̄bit̄o s̄ct̄
 s̄ct̄m̄ loq̄a s̄bit̄ exp̄it̄a rex. Nā q̄ t̄o p̄ḡd̄ i maun̄t̄is
 regnū. t̄ appropinquat̄ ciuitat̄ dei. h̄ t̄ s̄t̄ signū. f̄ct̄o t̄uo
 t̄t̄a d̄n̄i occunt̄ t̄. q̄ t̄o p̄fias. t̄t̄o m̄l̄p̄licat̄i o t̄. Cū
 q̄ p̄fens̄is i aīa tua d̄ uicē t̄. f̄ct̄o t̄uo t̄t̄a d̄n̄i s̄ct̄o q̄
 i illis ip̄s̄. uē reapi aīa tua i ocl̄o alii ḡd̄ū exp̄el
 s̄t̄. t̄ addit̄ est ei gr̄a i s̄t̄u suo quo stabit̄. Oīs ad uēl̄it̄
 t̄. t̄ t̄l̄at̄es q̄ nō p̄rt̄n̄t̄ p̄t̄ent̄ia. duplex h̄nt̄ t̄o
 t̄. p̄t̄ent̄ia hoīs repellit̄ ad uēl̄it̄es ei p̄t̄ent̄ia ē mar̄
 o solat̄is. t̄ uicē q̄ d̄. q̄ alacritudine cordis h̄t̄ oīm̄. q̄ uicē
 t̄ d̄ uicē est hoīm̄ inuēne t̄ t̄l̄at̄is s̄bit̄. s̄bit̄ oīm̄
 t̄ s̄bit̄. q̄ exp̄f̄uēt̄ia oīs inuēnt̄. t̄ lacrimarū

/f. 147r/ animabus nostris . Quousque proicias a te irrationabilitatem . non poteris percipere quali turpitudine sis per{{pessus}} plexus . nec erubescientiam eius⁷⁶ .
 Caue tibi a proprii[[i]] arbitrii libertate que seruitutem precedit . et caue tibi a consolatione que precedit pugnam⁷⁷ . Abice paru[[u]]am concupiscentiam
 5 ne cogites uehementiam incendii sui . quia patientia que paruis fit periculum mangnarum rerum incurrit . Inpossibile est te continere a man gnis rebus : nisi ui<n>cas minore<<s>>⁷⁸ . Sustine fatigationem certaminis . in quod ad examinationem inductus es : ut recipias a deo coronam et qui escas post transitum ab hoc mundo⁷⁹ . Nisi quis deuicerit inimico<<s>> . non
 10 potest in pace morari . et si pax non regnet . quomodo potest inuenire que sunt condi ta in terra pacis⁸⁰ . Nemo potest uidere solem sub nube . ac uirtute<<s>> anime uitiorum {{uu}} adhuc turbatione manente⁸¹ . Crucifixio corporis . est regnum mentis . nec subicitur mens deo . nisi subiciatur libertas arbitrii ra tioni⁸² . Quicumque subiecit deo . prope est ut subiciantur omnia sibi . Qui cogno
 15 scit se ipsum : scientia omnium datur ei⁸³ . Vere domine nisi humiliati fuerimus . non cessas humiliare nos⁸⁴ . Ne queras accipere consilium ab aliquo qui non sit de conuersatione tua . quamquam sit sapiens ualde . sed committe potius cogi tationes tuas idiote in experi<<en>>tia rerum facto . quam eloquenti philosofo super scrutatione loquenti sine experientia rerum⁸⁵ . Nam quanto progredieris in uia ciuitatis
 20 regni . et appropinquas ciuitati dei . hoc tibi sit signum . fortitudo tentationum occurrit tibi . et quanto proficis . tanto multiplicantur contra te . Cum ergo persenseris in anima tua diuersas et fortiores tentationes . scito quia in illis temporibus . uere recipit anima tua in occulto alium gradum excel sum . et addita est ei gratia in statu suo quo stabat⁸⁶ . Omnes aduersita
 25 tes et tribulationes que non participant patientia . duplex habent tormen tum . patientia hominis repellit aduersitates eius⁸⁷ . patientia est mater consolationis . et uirtus quedam⁸⁸ . que a latitudine cordis habet oriri . quam uirtu tem difficile est hominem inuenire in tribulationibus suis asque diui<no> car<<i>>smate . quod ex perseuerantia oratio[[tio]]nis inuenitur . et lacrimarum

⁷⁶ Trecho ausente da PG, mas presente em outros testemunhos: cf. cód. 311 (Arezzo), f. 354r21-26.

⁷⁷ Trecho ausente da PG, mas presente em outros testemunhos: cf. cód. 311 (Arezzo), f. 354v26-28.

⁷⁸ Trecho ausente da PG, mas presente em outros testemunhos: cf. cód. 311 (Arezzo), f. 355r28-355v2.

⁷⁹ Trecho ausente da PG, mas presente em outros testemunhos: cf. cód. 311 (Arezzo), f. 355v6-9.

⁸⁰ PG 86, c. XXXII, col. 863 (ll. 52-54).

⁸¹ PG 86, c. XXXII, col. 864 (ll. 3-5).

⁸² PG 86, c. XXXV, coll. 865 (l. 56) – 866 (l. 2).

⁸³ PG 86, c. XXXV, col. 866 (ll. 5-7).

⁸⁴ PG 86, c. XXXV, col. 866 (ll. 15-16).

⁸⁵ PG 86, c. XXXIX, col. 869 (ll. 11-15).

⁸⁶ PG 86, c. XL, col. 869 (ll. 41-47).

⁸⁷ PG 86, c. XLII, col. 871 (ll. 49-51).

⁸⁸ O copista registrou sinal abreviativo de <e> em vez do *titulus* para <m>. Aplicou-se a correção na transcrição.

- /f. 147v/ effusionem⁸⁹ . *Secundum mensuram* humilitatis tue . *datur tibi patientia in aduer*
sitatibus tuis . et secundum patien[[tiam]]*tiam tuam alleuiatur grauitas* {{tua}} *tri*
*bulationis tue . et consolationem obtinebis*⁹⁰ . *Tu domine auerte facies nostras a mun*
do in desiderio tuo . donec uideamus eum sicut est . nec credamus malitie sicut ue
5 *ritati sicut umbre . Innoua in animo nostro de sollicitudinem ante mor* .
tem . ut in ora exitus nostri . congnoſcamus quomodo fuit ingressus noster . et
*exitus in hoc mundo*⁹¹ . *penitentia est porta misericordie . que aperta est sequentibus eam*⁹² .
Donec inueniamus caritatem in terra spinarum . seminamus et metimus . quam
semen nostrum fiat semen iustitie . et in omni hora pungimur ab eis . et quan
10 *tumcumque iustificemur . in sudore uiuimus uultus nostri . et quando inuenerimus ca*
*ritatem panem celesti uescimur et confortamur sine opere et labore*⁹³ . *penitentia*
*est nauis . timor gubernator . Caritas portus diuinus*⁹⁴ . *Non glorificatur* {{i}}
mens cum ihesu . nisi patiatuſ corpus pro christo . Ergo qui contendit humanam gloriam . fit d<<i>>
15 *gnus gloria dei . et glorificatur corpus cum anima*⁹⁵ . *Si non nosti deum . Inpossibi*
le in te est moueri caritatem eius . nec potes diligere deum nisi uideas eum . Vis<<i>>o
*enim fit ex ipsius scientia . non enim precedit uisio scientiam de ipso*⁹⁶ *noli putare homo*
quod inter operationes monachorum sit alia maior . uigiliis nocturnis . In ue
ritate fratres . si non fiat religioso . dispersio et turbatio in carnalibus rebus . et in
20 *temporalium sollicitudinem . et cauerit sibi a mundo . et custodierit se ipsum cum*
uigiliis . mens eius quasi cum aliis in breui tempore uolat . et exaltatur in dilect<i>o<n>e dei
*et cito peruenit ad gloriam eius*⁹⁷ . *Inpossibile est illos qui in uiuus mundi semper*
continentia conuersantur dimittat dominus sine mangnis donis . propter eorum ieu {{n}} <<i>>
um . et uigilantiam cordis et propter sollicitam conuersionem cogitationum suarum
*in ipso*⁹⁸ . *Quicumque autem negligit presumo dicere . quod ingnora*<<t>> *ad quid labora*<<t>> .
25 *et a sompno astinet et in laudum colectione multa . et fatigatione lingue . et e*
recta statione totius noctis affligitur . non habens mentem suam in oratione et ca<n>tu
suo . sed quasi ductus consuetudine indiscrete . et nisi hec taliter ut dixi . quomodo
deficeret a metendo ex continua seminatione sua in labore fructificationes
Ista sunt uerba sancti Agustinj . maximas⁹⁹ ~

⁸⁹ PG 86, c. XLII, col. 871 (ll. 52-57).

⁹⁰ PG 86, c. XLIII, col. 872 (ll. 22-25).

⁹¹ PG 86, c. XLVI, col. 874 (ll. 18-24).

⁹² PG 86, c. XLVIII, col. 875 (ll. 17-19).

⁹³ PG 86, c. XLVIII, col. 875 (ll. 40-47).

⁹⁴ PG 86, c. XLVIII, col. 876 (ll. 25-26).

⁹⁵ PG 86, c. XXXIV, col. 865 (ll. 19-23).

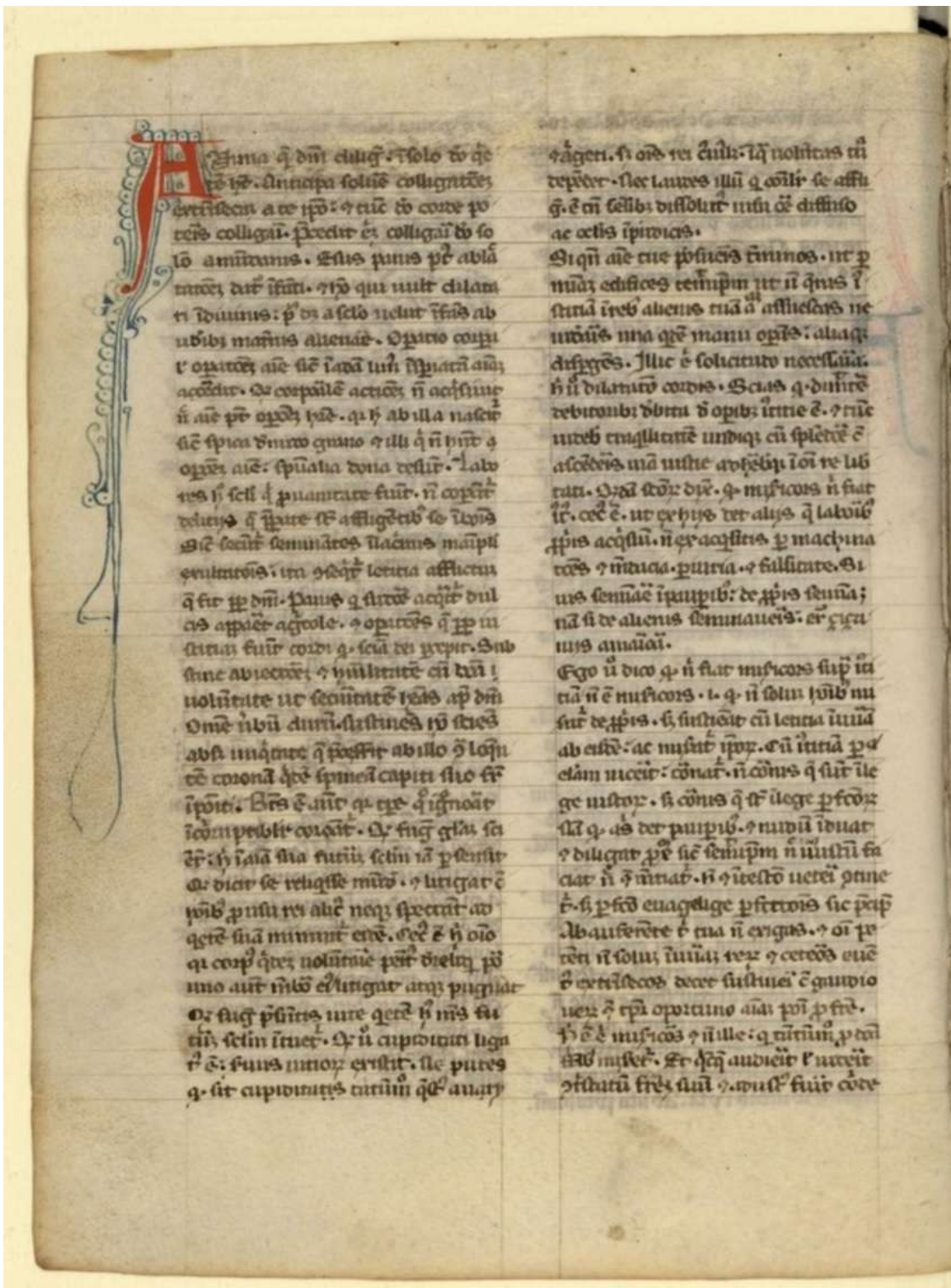
⁹⁶ PG 86, c. XXXIV, col. 865 (ll. 28-33).

⁹⁷ PG 86, c. XXXI, coll. 860 (l. 52) – 861 (l. 4).

⁹⁸ PG 86, c. XXXI, col. 861 (ll. 9-14).

⁹⁹ PG 86, c. XXXI, col. 861 (ll. 25-33).

b) Biblioteca do Sacro Convento de São Francisco (Assis), 593, séc. XIV, ff. 78v-80v



Anima q̄ dñi diligit. Tolo tō q̄
 tō h̄. Annata solū colligatē
 colligat a te ip̄o. q̄ tūc tō corpe p̄
 tēis colligat. P̄cedit ē: colligat dō so
 lo amittimus. Etus p̄nis p̄ abla
 tūcē dāt ifūi. q̄ tō qui nult dilam
 ti dūmū: p̄ dī a sc̄lo nclat ifūis ab
 ubib; mānus alienat. Op̄atio cōp̄i
 t op̄atōē aīe tūc tādā unū sp̄iatā aīe
 accēdit. Q̄ corpūle actōē n̄ acōstūe
 n̄ aīe p̄ op̄atōē tād. q̄ h̄ ab illa nactū
 tūc sp̄iatā dūmū gūmō q̄ illi q̄ n̄ h̄it q̄
 op̄atōē aīe: sp̄iatā dōmā tād. Latō
 res h̄ sc̄l q̄ puantate fūit. n̄ cōp̄it
 dūmū q̄ h̄are t̄ affligētib; tō dūmū
 q̄ tōcāt seminatōs nactūm māp̄i
 emittōis: unū q̄ dōq̄ tōcāt afflictiū
 q̄ fūit p̄ dñi. P̄nis q̄ tādō acq̄it dūl
 cis app̄atē agrole. q̄ op̄atōē q̄ p̄ in
 fūitū fūit corō: q̄ tādā tō p̄p̄it. Sub
 sine abieccōē: q̄ h̄ilitatē cū dūi
 uolūtate ut tōcātē tōis ap̄ dñi
 Omē ubū dūmū. sustinetē tō tōis
 ab h̄ uolūtate q̄ p̄cēit ab illo q̄ loq̄
 tē corōnā q̄cē sp̄iatā capiti suo t̄
 ip̄o. H̄is ē aīe q̄ tō q̄ ignōat
 tōcātē p̄b̄t cōcāt. Q̄ tūc gl̄ā t̄
 t̄: h̄ tādā sua tūmū sc̄lū n̄ p̄cēit
 q̄ dīat t̄ reliq̄tē m̄is. q̄ lūgat ē
 p̄is p̄mū tō aīe nōq̄ spectat ad
 q̄cē sua m̄mū ē. Ecē ē h̄ oīo
 q̄ cōp̄ q̄cē: uolūtate p̄t dīelū p̄
 uno aut m̄tō elūgat atq̄ pugnat
 Q̄ tūc p̄mū ure q̄cē h̄ m̄s tū
 tū: sc̄lū t̄tuer. Q̄ n̄ cupiditū ligā
 t̄ ē: fūis m̄mū exilit. t̄e p̄tes
 q̄ t̄ cupiditū tūmū q̄cē aīe

q̄ ager. n̄ oīo t̄i tūmū: t̄ā uolūtate t̄i
 t̄p̄at. t̄ec t̄mū illi q̄ cōlū t̄e affi
 q̄. ē t̄i t̄ellib; dīstōit m̄mū cē dīstō
 ac oclis ip̄mū.
 Si q̄n aīe tūc p̄mū t̄mū. ut p̄
 m̄mū cōdices t̄mūm ut n̄ q̄mū t̄
 t̄mū t̄mū alienis t̄mū d̄ afflictiōis ne
 m̄mū una q̄cē m̄mū op̄atōē: aliaq̄
 dīstōit. Illic ē solūcātō n̄cēssā.
 h̄ n̄ dīlātō corōis. Sc̄lū q̄ dūmū
 t̄mūm: d̄mū d̄ op̄atōē: t̄mū ē. q̄ t̄c
 m̄mū t̄mūmū t̄mūm: cū sp̄iatō ē
 t̄cēdētis unū m̄mū t̄p̄atōē: t̄ōi t̄e lū
 t̄at. Q̄cē t̄cōr dīe. q̄ m̄mū n̄ fūit
 t̄. cōcē ē. ut t̄ h̄is t̄e alis q̄ latōis
 p̄p̄is acq̄lū. n̄ t̄ acq̄lū p̄ m̄mū
 t̄cōē q̄ m̄mū. p̄mū. q̄ fūllitātē. Si
 unū seminatōē ip̄mū: t̄e p̄p̄is t̄mū;
 n̄ā h̄ t̄e alienis seminatōis. t̄ t̄c
 unū amāat.
 Ego ū dico q̄ n̄ fūit m̄mū sup̄ t̄
 t̄ā n̄ ē m̄mū. t̄. q̄ n̄ t̄mū t̄mū m̄
 fūit t̄e p̄p̄is. h̄ fūllitātē cū t̄mū unū
 ab eīdē. ac m̄mū t̄p̄. cū t̄mū p̄
 elām m̄cē: cōmū. n̄ cōmū q̄ fūit ille
 q̄ m̄mū. h̄ cōmū q̄ t̄ ūcē p̄cōr
 t̄ā q̄. ad t̄e p̄mū. q̄ m̄mū t̄mū
 q̄ dīlātō p̄ t̄cē t̄mūm n̄ unū t̄
 cāt n̄ q̄ m̄mū. n̄ q̄ t̄mū uetēi t̄mū
 ē. h̄ p̄cō euagēlīge p̄t̄cōis t̄cē p̄p̄
 Ab aīfēdētē t̄ t̄ā n̄ cōmū. q̄ oī p̄
 t̄mū n̄ t̄mū. t̄mū t̄e q̄ cōcōis t̄cē
 ē t̄mū t̄cōis t̄cē t̄mū t̄cē q̄mū
 uetēi q̄ t̄p̄ op̄atōis aīe t̄mū p̄ t̄cē.
 h̄ ē ē m̄mū q̄ n̄ ille: q̄ t̄mū p̄ t̄cē
 t̄mū m̄mū. t̄ t̄cē audēt t̄mū
 t̄mū t̄mū t̄mū q̄ m̄mū t̄mū cōcē

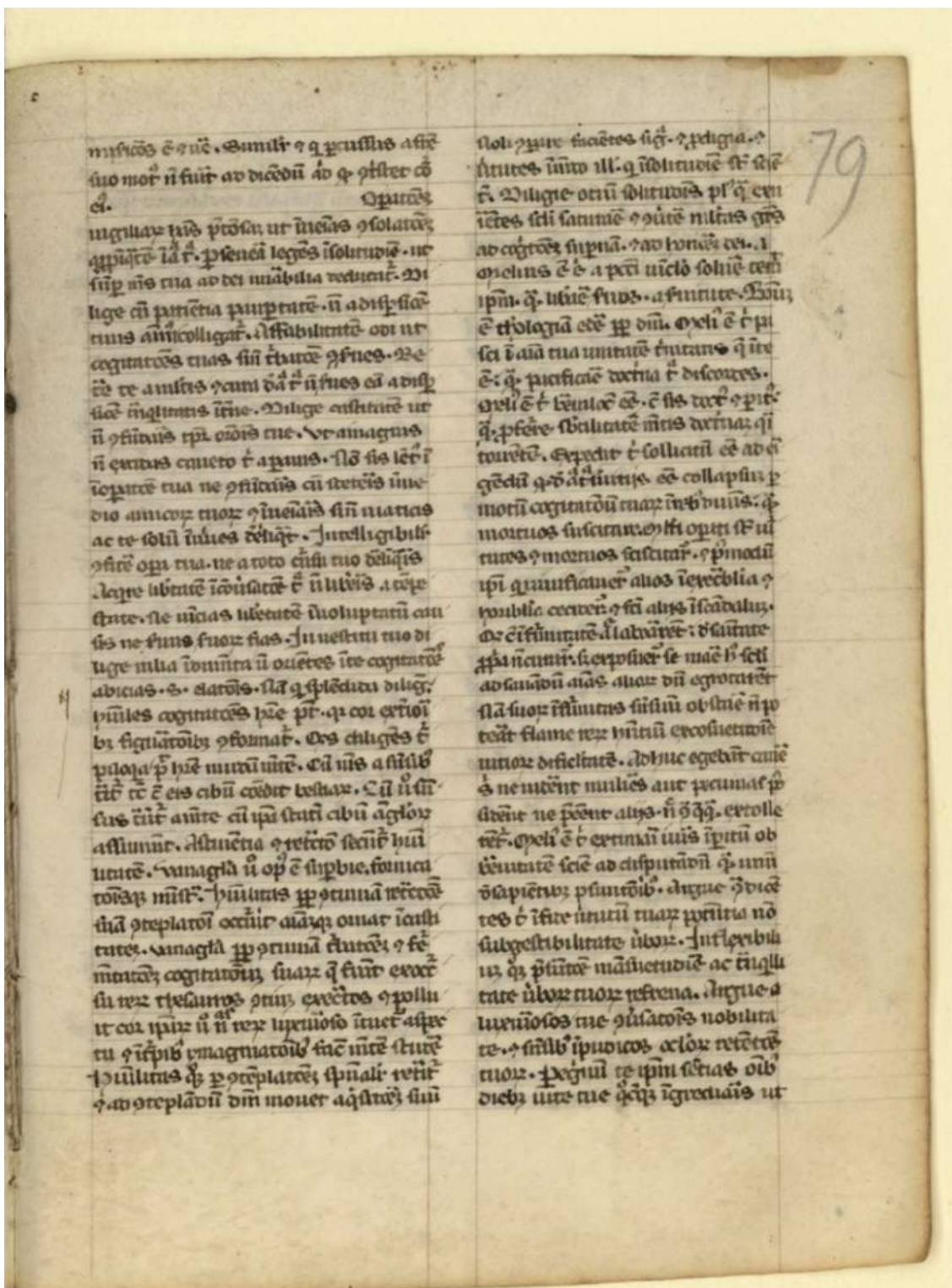
- /f. 78va/ ANima¹⁰⁰ que deum diligit . in solo deo quie
 tem habet . Anticipa soluere colligationem
 extrinsecam a te ipso : et tunc deo corde po
 teris colligari . Precedit enim colligari deo so
 5 lutio a mundanis . Esus panis post abla<<c>>
 tationem datur infanti . et homo qui uult dilata
 ri in diuinis : prius debet a seculo uelut infans ab
 uberibus maternis alienare . Operatio corpora
 lis operationem anime sicut in adam limus insp{er}iatam animam
 10 accendit . Qui corporalem actionem non acquisiuit
 nec anime potest operationem habere . quia hec ab illa nascitur
 sicut spica de nudo grano et illi qui non habent {{a}}
 operationem anime : spiritualia dona desunt . Labo
 res huius seculi qui pro uanitate fiunt . non co<m>parantur
 15 delicijs que preparate sunt affligentibus se in bonis
 Sicut secuntur seminantes in lacrimis manipuli
 exultationis : ita consequitur letitia afflictum
 que fit propter deum . Panis qui sudore acquiritur dul
 cis apparet agricole . et operationes que propter iu
 20 stitiam fiunt cordi quod scientiam dei percipit . Sub
 stine abiectionem et humilitatem cum bona {{i}}
 uoluntate ut securitatem habeas apud deum
 Omne uerbum durum . sustinens homo sciens
 absque iniquitate que precesserit ab illo contra loquen
 25 tem coronam quidem spineam capiti suo super
 imponit . Beatus est autem quia tempore quo igno[[no]]rat
 inco<<r>>ruptibiliter coronatur . Qui fugit gloriam sci
 enter : hic in anima sua futurum seculum iam persensit
 Qui dicit se reliquisse mundum . et litigat cum
 30 hominibus pro usu rei alicuius neque spectant ad
 quietem suam minuuntur eidem . Cecus est hic omnino
 quia corpus quidem uoluntarie penitus dereliqui pro
 uno autem membro eius litigat atque pugnat
 Qui fugit presentis uite quietem huius mens fu
 35 turum seculum intuetur . Qui uero cupiditati liga
 tus est : seruus uitiorum existit . Ne putes
 quod sit cupidita{{ti}}s ta<n>tummodo questus au{{a}}ry

¹⁰⁰ <A> capitular rubricado e filigranado.

- /f. 78vb/ et a<<r>>ge<n>ti . sed omnis rei cuiuslibet¹⁰¹ . in qua uoluntas tu<<a>>
 dependet . Nec laudes illum qui corporaliter se affli
 git . est tamen sensibus dissolutus . uisu ore diffuso
 ac oculis impudicis .*
- 5 *Si quando anime tue posueris terminos . ut per
 misericordiam edifies temet ipsum ut non queras ius
 stitiam in rebus alienis tuam animam assuescas ne
 uidearis una quidem manu operans : aliaque
 dispergens . Illic enim sollicitudo necessaria .*
- 10 *hic uero dilatatio cordis . Scias quod dimittere
 debitoribus debita de operibus iustitie est . et tunc
 uidebis tra<n>quillitatem undique cum splendore cum
 ascenderis uiam iusti<ti>e adherebisque in omni re liber
 tati . Quidam sanctorum dixit . quod misericors nisi fiat*
- 15 *iustus . cecus est . ut ex hijs det alijs que laboribus
 propriis acquisiuit . non ex acquisitis per machina
 tiones et mendacia . periuria . et falsitate . Si
 uis seminare in pauperibus : de propriis semina :
 nam si de alienis seminaueris : erunt çica*
- 20 *nijs amariora .
 Ego uero dico quod nisi fiat misericors supra iusti
 tiam non est misericors . idest . quod non solum hominibus mi
 sereatur de propriis . sed sustineat cum letitia iniuriam
 ab eisdem : ac misereatur ipsorum . Cum iustitiam per {{a}}*
- 25 *elemosinam uicerit : coronatur . non coronis que sunt in le
 ge iustorum . sed coronis que sunt in lege perfectorum
 Nam quod aliquis det pauperibus . et nudum induat
 et diligat proximum sicut semet ipsum . nec [[i]]iniustum¹⁰² fa
 ciat nec etiam mentiatur . hec et in testamento ueteri contine<n>*
- 30 *tur . sed perfectio eua<n>gelice perfectionis sic precipit
 Ab auferente tibi tua non exigas . et omni pe
 tenti non solum iniuriam rerum et ceteros euen
 tus extrinsecos decet sustineri cum gaudio
 uerum etiam tempore oportuno animam poni pro fratre .*
- 35 *Hic est enim misericors et non ille : qui tantummodo pro dona
 fratribus miseretur . Et quicumque audierit uel uiderit
 contristatum fratrem suum et adustus fuerit co<<r>>de*

¹⁰¹ Há um sinal abreviativo reduntante para <us> sobre o <c>.

¹⁰² Há um sinal abreviativo reduntante para <us> sobre o primeiro <u>.



mificos e que. Sumit q q p u l l i s a t t e
 suo mor n fuit ad d i c e d u a d q p t l i e r c o
 el. Opus
 m g u l l a r t u s p r o s u u r i n e a s o l a t a r
 g p u i t e l a r. p r e n e i l e g e s i s o l u t i o n e . n e
 s u p n i s t u a a d d e i m a b i l i t a t e r e d u c a t . M i
 l i g e c u p a m e n a p a u p e r t a t e . n a d i s p l i c a
 t u n s a m i c o l l i g a t . A s s a b u l i t a t e o v i u r
 c o g i t a t o e s t u a s s i n t u r e p r e n e s . M e
 t e r e a m i s t i s q u a m d a r n f u e s e i a d i s p
 l i c a t i n g u l l a r i s i t e . D i l i g e c o n s t a n t e u r
 n o p r i d a n s t p a e o i d i s t u e . V e a m a g n i s
 n e r u d a s c a n e r o t a p u n s . N o s i s l e r i
 t o p a t e t u a n e p r i d a n s c u t e r e i s i n e
 d i o a m i c o r t u o r q u e i a n s s i n u a r i a s
 a c t e s o l u i n d u e s t e h a r . I n t e l l i g i b i l i
 p r i e o p i t u a . n e a t o t o c i u i t u o d e l i q u i s
 A g r e l i b e r t a t e t o u n t a t e t u l u i d a t e p e
 t a t e . n e u i c i a s u l e a n t e d i o l u p t a t u a m
 s i s n e f u n s f u o r f i a s . I n u e l t u m t u o d i
 l i g e m i l i a t o m i t a u o u e r e s i t e c o g n a t e
 a b i c i a s . s . e l a r o i s . N a q p r e d i c a d i l i g e
 p u n l e s c o g n i t o e s h e p r . q i c o i e r t i o i
 b i f i g u r a t o i s p o m a t . O e s c a l i g e s t
 p a o q a p h e m u r a m i t e . C a n i s a f i l i u
 t i t t e e i s a b u c o d i t t e l l a r . C u n t i
 f u s t i t a n t e a l i p a t u r a b u a g l o r
 a s s u m a t . A s t u e n a q r e t e r o s e a n s h u i
 u a n t e . V a n a g r a u o p t s u p h i e . f o m i c a
 t o r a p m i t . h u m i l i t a s p p r i m a r e t e c o
 t u a p r e p l a t o i o c c i u r a d a p o m a r i a n t i
 t a t e s . V a n a g r a p p r i m a t u r e i q t e
 m a t a r c o g i t a t o i u s u a r q f u i r e r e t
 s i n e r e t e s u n s o n i s e r e t o s q p o l l u
 u r c o r i p a r n n r e x l u p u o s i n e t a s p e
 t u q i p i s y m a g n a t o i s f a c m i t e t u e
 h u m i l i t a s q p r e p l a t o i s p n a l i r e t i t
 q a d p r e p l a t o i d m m o u e r a g a t u e s s u i

N o l i p u n t i a c e r e s s i g i . p e t i g n a .
 A t u t e s i n t o u l . q i d u t a t o e t a t e
 t i D i l i g e o r a u d i t u d i s p l q e m
 i e t e s s e l i s a n t i e q u i t e m i l i a s q r o
 a d c o g r e s s u p n a . q a d t o n e s t a . a
 o r e l i n s e e a p e c c i u i c i d s o l u e t e n
 i p m . q . u l i u e f u o s . a f u n t u r e . M o u
 e t i o l o g n a e e p d m . o r e l i e t p i
 s e i t a i a t u a u n t a t e t u r a n s q i t e
 e . q . p u c i f i c a t e t o c t u a t d i s c o r t e s .
 o r e l i e t t e m t o e e . e s i s t o c t o p i e
 q . p f e r e s o b a l i t a t e m i n s t e r t u a r . q i
 t o u e r e . E x p e c t o t e s o l l i c i t u l e e a d a
 g r e d u q d a r t u m p e s c o l l a p s u p
 m o r t i c o g i t a t o u t a r i n b u n i s . q
 m o r t u o s s u s c i t a n t . o r i t i o p u i t u
 t u o s q m a r m o s f a s t i a t . p m o d u
 i p i q u a n t i t a t e r a l i o s t e r e c o l i a
 r o u b l i c c e a t e r . q f a a l i s i t a d a l u r .
 O r e i s i n t u r e . A l a b o r e r . d i a n t e
 p p a n c i n t i . h e r p o s i t e r l e m a e h s e l l
 a d s a n t o n a n s . a u a r d i e g r o a t e r
 n a s u o r i s t i n t a s s i s t u o t h i e n p o
 t e a t f l a m e r e x m i n u e r o c o s u e n t a t e
 u n t o r d i s t i c t a t e . A d h u c e g e b i t a n i e
 s n e u i d e n t m i l i t e s a n t p e a m a t p
 a n t e n e p e n e a l i s . n o q q . e r t o l l e
 r e t . o r e l i e t e r t u m u i s i p m o b
 t e m t a t e t e i e a d a s p u m o n q n n i
 o s a p i e n t o r p s i m o i o . A r g u e d i c e
 t e s e i t u e u n t u t a r p r i t u n o
 s u b g e s t i b i l i t a t e u b o r . I n t e r p h i
 u r q z p t i m e m a s t i e n d i t a c t i n g l i
 t a t e u b o r t u o r r e t r e n a . A r g u e a
 l u p u o s o s t u e p u l a t o s n o b i l i t a
 t e . q s i l l i i p u o i c o s a c l o r r e t e r e
 t u o r . P e g u l t e i p m a l i a s o i b
 d i e b i u r t u e q e q z i g r e a n s u r

79

- /f. 79ra/ misericors est et uere . Similiter et qui percussus a fratre suo motus non fuerit ad dicendum aliquid quod contristet cor eius .*
Operationem uigiliarum habeas pretiosam ut inuenias consolationem
 5 *appropinquantem in anima tua . Perseuera legens in solitudine . ut senper mens tua ad dei mirabilia deducatur . Dilige cum patientia paupertatem . ut a dispersione tuus animus colligatur . Affabilitatem odi ut cogitationes tuas sine turbatione conserues . Re*
 10 *trae te a multis et cura de anima tua ut serues eam a dispersione tranquillitatis interne . Dilige castitatem ut non confundaris tempore orationis tue . Vt a magnis non excidas caueto tibi a paruis . Non sis lentus in*
 15 *[[in]] operatione tua ne confundaris cum steteris in medio amicorum tuorum et inueniaris sine uiaticis ac te solum in n<<i>>ues derelinquat . Intelligibiliter confitere opera tua . ne a toto cu<<r>>su tuo derelinquaris Acquire libertatem in conuersatione tua ut libereris a tempe*
 20 *state . Ne uincias libertatem in uoluptatum cauis ne seruus seruorum fias . In uestitu tuo dilige uilia indumenta ut orientes in te cogitatione<<s>> abicias¹⁰³ . scilicet . elationis . Nam qui splendida diligit : humiles cogitationes habere <non> potest . quia cor exteriori*
 25 *bus figurationibus conformatur . Quis diligens turpiloquia potest habere mu<n>dam mentem . Cum mens a sensibus traitur tunc cum eis cibum bestiarum . Cum uero sensus trauntur a mente cum ipsa statim cibum angelorum assumunt . Astinentia et retractio secuntur humilitatem . Vana gloria uero opus est superbie . fornicationisque ministra . Humilitas propter continuam retractionem suam conte<m>plationi occu<<r>>it¹⁰⁴ animamque ornat in castitatem . vana gloria propter continuam turbationem et fe<<r>>mentationem cogitationum suarum que fiunt ex occur*
 30 *su rerum thesauros continet execratos et pollutum cor ipsarum uero naturas rerum luxurioso intuetur aspectu et in turpibus ymaginationibus facit mentem studere Humilitas quoque per contemplationem spiritualiter retraitur et ad conte<m>plandum deum mouet aquisitorem suum*

¹⁰³ Na margem interna está escrito <Nota>.

¹⁰⁴ Há um sinal abreviativo sobre o <i>, talvez representando abreviação de <n>.

- /f. 79rb/ Noli *comparare* facientes *signa . et prodigia . et uirtutes in mundo illis . qui in solitudine sunt scienter . Dilige otium solitudinis plus quam exu-
rientes seculi saturare et conuertere multas gentes*
5 *ad cognitionem supernam . et ad honorem dei .* {{a}}
*Melius est enim a peccati uinculo soluere temet ipsum . quam liberare seruos . a seruitute . Bonum est theologiam edere propter deum . Melius est tibi pa-
sci in anima tua unitatem trinitatis que in te*
10 *est : quam pacificare doctrina tua discordes . Melius est tibi breuilocum esse . cum sis doctus et peritus : quam profe-
re subtilitatem mentis doctrinam quasi torrentem . Expedi tibi sollicitum esse ad eri-
gendum quod de anima tua in uitijis esse collapsum per*
15 *motum cogitationum tuarum in rebus diuinis : quam mortuos suscitare . Multi operati sunt ui-
tutes et mortuos sciscitarunt . et postmodum ipsi qui uiuificauerunt alios in execrabilia et horribilia ceciderunt . et facti alijs in scandalum .*
20 *Qui cum infi-
mitatem anime laborarent : de sanitate propria non curarunt . sed exposuerunt se mare huius seculi ad sanandum animas aliorum dum egrotarent Nam suorum infi-
mitas sensuum obstare non poterat flame rerum habentium ex consuetudine*
25 *uitiorum difficultatem . Adhuc egebant cauere sibi ne uiderent mulieres aut pecunias pos-
siderent ne preessent alijs . nec contra quemquam extollerentur . Melius est tibi extimari uiris imperitum ob breuitatem scientie ad disputandum quam unum*
30 *de sapientibus presuntionibus*¹⁰⁵ . *Argue contradicentes tibi in fide uirtutum tuarum potentia non subgestibilitate uerborum . Inflexibili-
um quoque presuntione mansuetudine ac tranquillitate uerborum tuorum refrena . Argue* {{o}}
35 *luxoriosos tue conuersationis nobilitate . et sensibus impudicos oculorum retentione tuorum . Peregrinum te ipsum sentias omnibus diebus uite tue quocumque ingrediaris ut*

¹⁰⁵ Há um sinal abreviativo com valor de <er> sobre o <i>.

- /f. 79va/ a dampno possis erui : quod a securitate contigit .
 In omni tempore te ipsum reputa nichil scire . ut
 culpam fugias quam facit suspicio uolenti<<s>>
 sistere alterius arbitrium disputantis .*
- 5 *Perseuera senper ore benedicendo . et nunquam
 malediceris . Nam benedictio{{nem}} benedic
 tionem parit . et male<dictio> . maledictionem . {{a}}*
- 10 *In omni re te ipsum extima egere doctrinam
 et inuenieris sapiens omnibus diebus uite tue*
- 10 *Ne credas quicquam alicui quod nondum compre
 hendisti . Ne uerecunderis in temet ipso et ex
 comparatione conuersionis tue a<<d>>¹⁰⁶ illud tue traditi
 onis falsitas reueletur . Si quid tale loqua
 ris alicui non cum dominio et presuntione . sed in ordine lo*
- 15 *quare a discentis et anticipa condempnare te ipsum
 ostendes quod insuffic<<i>>entior eo sis . ut et au
 ditorib<us> ordinem humilitatis ostendas et
 eos ad audiendum uerba tua . et currendum ad
 operationem tuam inducas . et fias uenerabi*
- 20 *lis in oculis eorundem . De huiusmodi rebus loquere cum
 lacrimis ut tibi prosit et audientibus et dei gratia
 erit tecum . Si ad dei gratiam peruenisti et in contem
 platione creaturarum dei uisibilium quod est
 primus ordo . scientie delectari promeruisti contra*
- 25 *spiritum blasphemie prepara temet ipsum . et arma
 sine armis ne stes in hac¹⁰⁷ regione . ne
 ab insidiantibus et decipientibus te quam citius {{a}}
 occidaris . Sint autem tibi pro a<<r>>mis . lacrimae
 ieiuniumque frequens et caue ne documen*
- 30 *ta hereticorum legas . hic enim est quod blasphe
 mie spiritum contra te quam citius
 per amplius a<<r>>mat . Cum repleueris uentrem
 ut non peniteat ad scrutandum aliquid
 de¹⁰⁸ diuinis rebus : ne mouearis . Nam*
- 35 *in uentre repleto secretorum dei scientia non exi
 stit . Intellige que tibi dico . Lege con
 tinue et insatiabiliter in libris doctorum de
 prouidentia dei . quia ipsi dirigent mentem*

¹⁰⁶ <d> corrigido de <a>.

¹⁰⁷ <h> corrigido de <a>.

¹⁰⁸ Na margem externa está escrito <Nota>.

- /f. 79vb/ ad intuendum ordinem creaturarum dei et operum eius
 et roborant eam ex ipsis et ap{c}tant ad acquiren-
 dum intellectum illuminatum¹⁰⁹ ex claritate ipsorum
 et ad considerationem creaturarum dei cum munditia fa-
 5 ciunt ambulare . Lege in euangelijs u<<t>> uiati
 cum acquiras ex dispositionis a deo ad supernorum
 agnitione<m> in toto mundo uirtute prouidentie sue
 Peregrinationes singulas operante ut mens tua in
 dei mirabilibus profundetur . Ne sint penes te
 10 labores peritorum . scilicet . falsa<r>iorum et qui diuina elo-
 quia uendunt ut non remaneas in tenebris usque
 finem uite tue et defectum patiaris comoditatis
 ipsorum ac sic fe<<r>>mentatus terrearis tempore pugne tue
 in foueam incidas occasione percipiende comodita<<tis>>
 15 ex ipsis . In omnimoda tranquillitate lectio tibi fiat
 et esto liber a multa solitudine corporis rerumque
 turbationem u<<t>> delectabilem gustationem in anima tua gustes
 per dulcem considerationem que exciperat omnem sensum
 et sentiat eam anima perseuerando in ipsa . Hoc tibi pro signo
 20 in rebus quas subire uolueris ne de regione illa
 egrediaris . Cum inceperit gratia tuos oculos aperi<<r>>e
 ad percipiendam contemplationem rerum in ueritate :
 tunc statim incipient oculi fundere lacrimas quasi flu-
 men u<<t>> multotiens lauentur gene tue . et tunc
 25 cessat pugna sensuum . et retrahitur intus . Si quis
 autem docuerit istorum contraria ne credas ei . Nam preter
 lacrimas aliud singnum a corpore non requiras . Quam
 cito enim mens a creaturis extollitur . tunc co<<r>>pus tam
 a lacrimis quam a sensualitate recedit . Cum
 30 mel inueneris ne inde repletus euomas . ex
 ipso comede moderate . Natura anime tenuis res
 et leuis existit . aliquando enim saliens descide
 rat ascendere et discere que sunt supra naturam suam
 Multotiens autem a lectione scripturarum et con-
 35 templatione rerum . aliqua comprehendit . Cum uero comparatur
 hijs que comprehensa sunt ab illa insufficientior et
 timidior apparet . secundum sue dispositionis
 mensuram . respectu illorum ad que scientia eius intrauit . Sic

¹⁰⁹ Há um *titulus* sobre o primeiro <i>, talvez representando abreviação de <n>.

- /f. 80ra/ etiam induatur in cogitationibus suis timorem atque
tremorem et festinet redire ad infimum sui
propter formidinem u<<t>> pote que mota est de hijs
que supra se sunt diuinis rebus scrutari presumpsit .*
- 5 *Nam propter timiditatem rerum formido quedam fit
ei et discretio innuit intellectum anime ut si¹¹⁰
lentio uacet et quod non moueatur p(e)racat nec ex
quirat que supra se sunt altiora . Cum uero pote
stas tibi data fuerit considerandi : considera nec*
- 10 *mouearis contra misteria sed adora et glorifica
et silendo regratiare . Nam sicut non expedit
multum mellis comedere : sic nec <<de>> diuinis elo
quis perscrutari . Ne uolentibus intueri res bre
uiores nec adhuc eas ex asperitate uie in*
- 15 *fi<<r>>metur uisionis uirtus et offendatur . Aliquando
enim loco ueritatis fantasmata quedam uidetur
et cum mens ob inquisitionem accidia occupatur {{a}}
obliuiscitur sue intentionis . Bene ergo ait sa
piens salomon quod homo sine patientia est sicut ci*
- 20 *uitas sine muris . Munda igitur o homo animam tuam
et excute a te solitudinem rerum que sunt extra
naturam tuam et aprehende humilitatis et castitatis ue
lamina contra intellectus et motus tuos et per hoc in
uenies id quod intra te est . Humilibus enim misteria*
- 25 *reuelatur . Si uis animam tuam dare ad operationem
orationis que mundat mentem et perseuerantiam
in uigilijs noctis : elonga te ipsum ab as
pectu mu<n>di . succide colloquia et noli ex
cipere de consuetudine amicos in cella tua*
- 30 *nec etiam sub specie bonitatis preter illos qui sunt tibi
eiusdem moris a<<r>>bitrij ac societatis eiusdem
et timeto fornicationem locutionis anime que consue
uit uite moueri . Et postquam succideris et sol
ueris exteriorem locutionem coniunge orationi tue*
- 35 *miserencordiam . et anima tua lumen ueritatis uidebit .
Nam quanto co<<r>> ab extrinsecis rebus in tranquillitate
manet . tanto mens potest recipere comprehensionem
que a consideratione intellectum habet esse . Est enim mos*

¹¹⁰ Parece haver um sinal abreviativo sobre o <i>, talvez representando abreviação de <n>.

- /f. 80rb/ anime cito mutare colloquium in colloquium si tamen labora**
uimus pa<<r>>uam diligentiam adibere . Stude in lectione
scriptu<r>arum qua demonstrat uiam subtilitatis
contemplationis et in uita sanctorum quamquam a principio non
5 **sentias dulcedinem¹¹¹ propter obtenebrantem propinquita**
tem¹¹² rerum u<<t>> mutes colloquium in colloquium . Et cum
surrexeris ad orationem et regulas loco meditationis
secularium que uidisti et audi<ui>sti inuenie{n}s in medi
tatione scripturarum quas legisti . et reco<<r>>dationis
10 **illarum obliuisceris . et taliter ad mundiciam mens**
accedit . et hoc est illud quod scriptum est quod anima iuuatur
a lectione quando stat in oratione et ex oratione illuminatur
illectione¹¹³ . ac e(a)dem loco extrinsece fe<<r>>mentationis
inuenitur tota in forma orationis . Tu<<r>>pe est carnis {{a}}¹¹⁴
15 **amatores et castrima<<r>>gos de rebus spiritalibus per**
scrutari . Co<<r>>pus grauiter egrotans odit cibos asperos
et repellit . et mens secularibus rebus intenta : non potest
appropinquare scrutinio diuinorum . Ingnis in hu
midis lingnis non acenditur et diuinus calor in co<<r>>
20 **de diligentis quietem et otium non igitur . Meretrix non**
manet in amicitia penes unum et anima que colliga
ta est in rebus pluribus in diuin<<i>>s non permanet do
cumentis . Quem ad modum his qui uidit oculis
suis solem ex auditu solo non potest cuiquam lumen
25 **eius nec sentit et ille cuius anima celestium dul**
cedinem non gustauit . Si habes quid ultra¹¹⁵
diuturna necessitatem tuam pauperibus illud
eroga et eris cum securitate . Offer orationes
tuas . idest . loquere cum deo sicut filius cum patre suo
30 **Nichil ita facit appropinquare deo sicut helemo**
sina . Nichil ita facit menti tranquillitatem sicut
paupertas que uoluntarie sustinetur . Melius est
tibi uocari a pluribus ydiota quam propter gloriam {{a}}
sapientem atque perfectum . Si quis equ<u>m ascen
35 **dens extendit ad te manum u<<t>> recipiat {{i}}**
elemosinam ne repellas eum : quia illo tempore {{1}}
sicut unus de pauperibus egens erit . Cum autem dede
ris cum magnanimitate da et uultus ilaritate

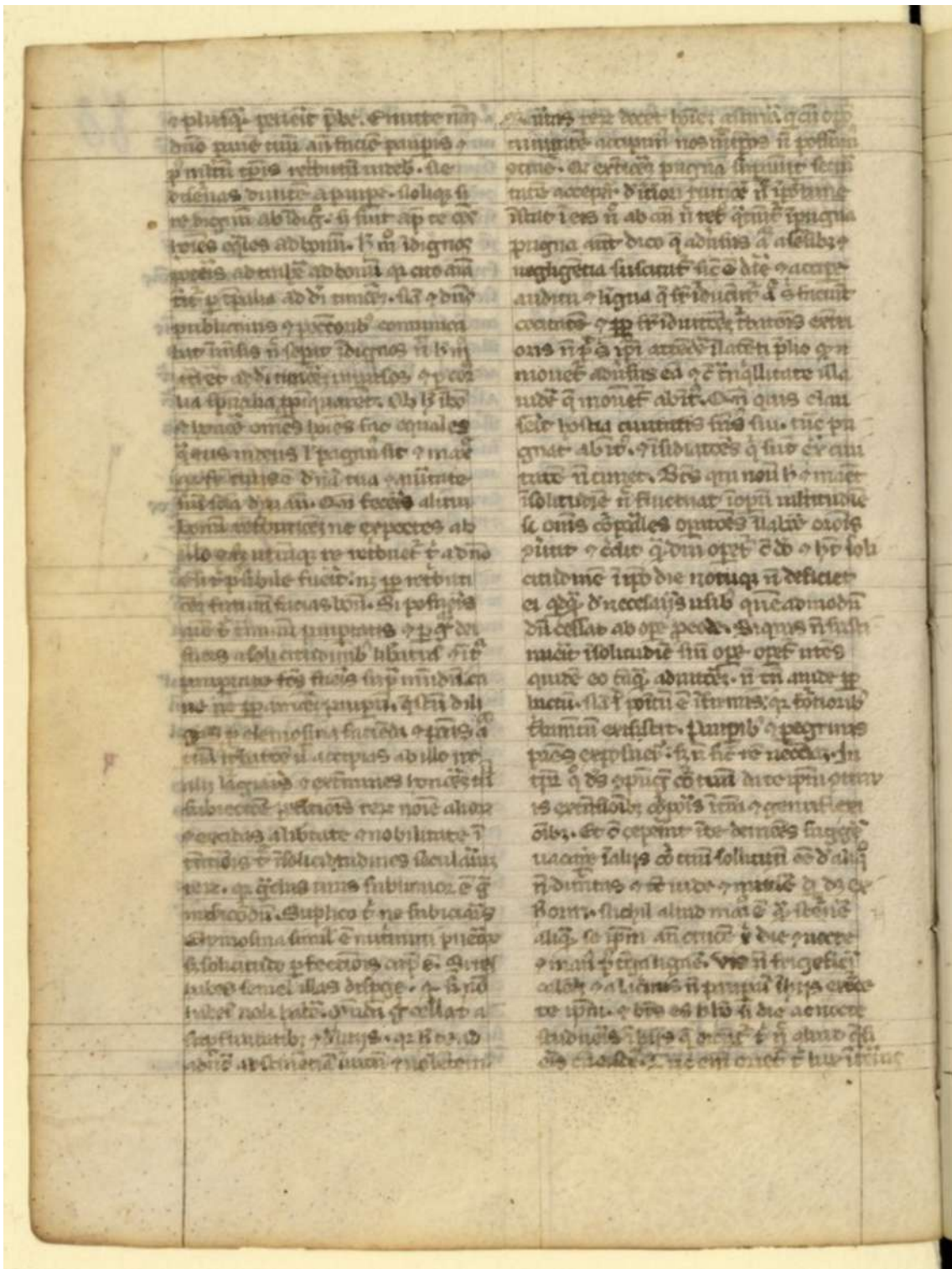
¹¹¹ Há sinal abreviativo redundante para <u> cortando o <l>.

¹¹² Há um <i> sobrescrito ao segundo <p>.

¹¹³ <illectione> por <in lectione>.

¹¹⁴ Na margem interna está escrito <Nota>.

¹¹⁵ Na margem interna está escrito <Nota> em rubrica.



- /f. 80va/ et plus quam petierit prebe. Emitte namque domino panem tuum ante faciem pauperis et post multum temporis retributum uidebis . Ne disce nas diuitem a paupere . Noli que s*c*i*
- 5 *re dignum ab indigno . sed sint apud te omnes homines equales ad bonum . Hoc modo indignos poteris adtrahere ad bonum . quia cito anima trahitur per temporalia ad dei timorem . Nam et dominus publicanis et peccatoribus comunica*
- 10 *bat in mensis nec separat indignos u*c* hoc modo atraheret ad dei timorem uniuersos et per corporalia spiritualia propinquarent . Ob hoc in bono et honore omnes homines fac equales quam uis iudeus uel paganus sit et maxime*
- 15 *quia frater tuus est de natura tua et a ueritate sine scientia deuiavit . Quando feceris alicui bonum retributionem ne expectes ab illo et secundum utramque re*m* retribuetur tibi a domino et si tibi possibile fuerit : neque propter retributi*
- 20 *onem futuram facias bonum . Si posueris anime tue terminum paupertatis et per gratiam dei fue*r*is a sollicitudinibus liberatus et in tua paupertate factus fueris supra mundum caue ne propter amorem pauperum . questum dili*
- 25 *gas pro elemosina facienda et ponas animam tuam i*n* turbatione u*c* accipias ab illo ut alij la*r*giaris et extermines honorem tu*um* subiectione petitionis rerum nomine aliorum et excidas a libertate et nobilitate in*
- 30 *tentionis tue in solici*d* tudines secularium rerum . quia gradus tuus sublimior est gra*du* misericordum . Suplico tibi ne subiciaris Elymosina similis est nutrinimi puerorum sed sollicitudo perfectionis caput est. Si re*m**
- 35 *habes semel illas disperge . quod si non habes noli habere . Munda igitur cella*m* tibi a superfluitatibus et delicijs . quia hoc te ad aducit abstinentiam¹¹⁶ inuitum et nolentem .*

¹¹⁶ <ad aducit abstinentiam> por <aducit ad abstinentiam>.

- /f. 80vb/ Raritas rerum docet hominem astinere . quia cum opo<<r>>
 tunitatem accipimus nosmet ipsos non possumus
 continere . Qui exteriorem pugnam superauerit securi
 tatem acceperunt de interiori timore nec impo<<r>>tune
 5 instat in eis nec ab ante nec retro quatiuntur in pugna
 pugna autem dico que aduersus animam a sensibus et
 negligentia suscitatur sicut est dare et accipere
 auditu et lingua que superinducuntur anime sibi faciunt
 cecitatem et propter superinductionem turbationis exteri
 10 oris non potest sibi ipsi attendere in latenti prelio quod {{n}}
 mouetur aduersus eam et cum tranquillitate illa
 uidere que mouentur ab intus . Quando quis clau
 serit hostia ciuitatis sensus . tunc pu
 gnat ab intus . et insidiatores qui sunt extra ciui
 15 tatem non timet . Beatus qui nouit hoc et manet
 in solitudine nec fluctuat in operum multitudine
 s(ed) omnes co<<r>>porales operationes in labore orationis
 conuertit et credit quamdiu operetur cum deo et habet soli
 citudinem in ipso die noctuque non deficiet
 20 ei quidquam de necessarijs usibus quemadmodum
 [[dum]] cessat ab opere pro eode<m> . Si quis non susti
 nuerit in solitudine sine opere operetur utens
 quidem eo tanquam adiutorem . non tamen auide propter
 luctum . Nam illud positum est infirmis : quia fo<<r>>tioribus
 25 tu<<r>>bamentum exi{{si}}stit . Pauperibus et peregrinus
 patres exposuerunt : sed non sicut rem necessariam . In
 tempore quo deus compungit co<<r>> tuum da te ipsum continv¹¹⁷
 is extensionibus co<<r>>poris in terra et genuflexi
 onibus . Et cum ceperint in te demones suggere
 30 uacare in alijs co<<r>> tuum sollicitum esse de aliquo
 non dimittas et tunc uide et mirare quid debet ex
 hoc oriri . Nichil aliud maius est quam ste<<r>>nere
 aliquam se ipsum ante crucem christi die et nocte
 et manus post terga ligare . Vis non frigefieri
 35 calorem et a lacrimis non pauperari in hijs exe<<r>>ce
 te ipsum . et beatus es o homo si die ac nocte
 studueris in hijs que dicuntur tibi nec aliud ques
 eris cum eisdem . Tu<n>c enim orietur tibi lux interius¹¹⁸

¹¹⁷ <v> corrigido de <i>.

¹¹⁸ PG 86, cc. I-X, coll. 811 (l. 3) – 820 (l. 2).

Referências bibliográficas

- ALESSANDRI, L.; MAZZATINTI, G. Assisi. Biblioteca del Convento di S. Francesco. *In*: MAZZATINTI, G. **Inventari dei manoscritti delle Biblioteche d'Italia**. Forlì: Bordandini, 1894. V. 4. Disponível em: <<https://archive.org/details/InventariDeiManoscrittiDelleBiblioteche4>>. Acesso: 31 out. 2021.
- ALESSANDRI, L. **Inventario dell'antica biblioteca del S. convento di S. Francesco in Assisi, compilato nel 1381**. Assisi: Tipografia Metastasio, 1906. Disponível em: <<https://archive.org/stream/inventariodella00italgoog>>. Acesso: 31 out. 2021.
- BROCK, S. From Qatar to Tokyo, by way of Mar Saba: the translations of Isaac of Beth Qatraye (Isaac the Syrian). **Aram**, Oxford, v. 11-12, p. 475-484, 1999-2000. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.2143/ARAM.12.0.504483>>. Acesso: 31 out. 2021.
- CAMBRAIA, C. N. **Livro de Isaac**: edição e glossário (cód. alc. 461). 753 f. 2000. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa) — Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.
- CAMBRAIA, C. N. **Introdução à crítica textual**. São Paulo: Martins Fontes; 2005.
- CAMBRAIA, C. N. Livro de Isaac (cód. 50-2-15 da BN): caminhos percorridos. **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v. 133-134, p. 15-35, 2013-2014. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630_2013-2014_133-134.pdf>. Acesso: 31 out. 2021.
- CAMBRAIA, C. N. **Livro de Isaac**: edição crítica da tradução medieval portuguesa da obra de Isaac de Nínive. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.
- CAMBRAIA, C. N. Fragmenta latina operis Isaaci Ninivitae. **Filologia E Linguística Portuguesa**, São Paulo, v. 22, n. Esp, p. 11-32, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/issn.2176-9419.v22iEspecialp11-32>>. Acesso: 31 out. 2021.
- CENCI, C. **Bibliotheca manuscripta ad Sacrum Conventum Assisiensem**. Assisi: Casa Editrice Francescana, 1981. 2 vols.
- CHIALÀ, S. **Dall'ascesi eremitica alla misericordia infinita**: ricerche su Isaaco di Ninive e la sua fortuna. Firenze: Leo S. Olschki; 2002.
- LARANJEIRA, M. B. **De contemptu mundi et de contemplationis perfectione** (cód. 311 da **Biblioteca Città di Arezzo**): edição e confronto com a edição da *Patrologia Graeca* (1865). 2018. 189 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) — Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/LETR-B97FKA/1/1989m.pdf>>. Acesso: 31 out. 2021.

MIGNE, J.-P. *Patrologiae cursus completus: series graeca prior*. Paris: Ed. de l'Auteur; 1865. T. 86, p. 1. Disponível em: <<http://books.google.com/books?id=SpPYAAAAMAAJ>>. Acesso: 31 out. 2021.